

Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do Sistema Prisional do Pará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

**Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do
Sistema Prisional do Pará**

**Belém-PA
2025**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

FICHA TÉCNICA

Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Hanna Ghassan Tuma

Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva

Secretário de Estado da Educação

Júlio César Meireles de Freitas

Secretário Adjunto de Educação Básica - SAEB

Stephanie Carvalho

Secretária Adjunta de Planejamento e Finanças - SAPF

Tiago Lima e Silva

Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas - SAGEP

Lázaro César da Silva Lima

Secretário Adjunto de Infraestrutura - SAI

Sandra Kassumi Kyushima

Secretária Adjunta de Logística - SAL

Diego Henrique Monteiro Maia

Secretário Adjunto de Gestão e Regime de Colaboração - SEARC

Mário Augusto Vitoriano Almeida

Diretoria de Diversidade e Inclusão

Amilton Gomes Sá Barreto

Coordenadoria de Educação Quilombola e Promoção da Igualdade Racial

Adriana Dias de Moura

Coordenadoria de Fortalecimento da Gestão Democrática

Joana Carmem do Nascimento Machado

Coordenadoria de Educação do Campo, das Águas e das Florestas

Veraneize dos Anjos Alves

Coordenadoria de Educação Escolar Indígena

Céli Denise Corrêa da Costa

Coordenadoria de Educação Especial

Ana Cláudia de Moraes Neves

Coordenadoria de Educação de Jovens e Adultos

Wannice Camila Bandeira da Silva

Ponto Focal de Educação em Ambiente Prisionais da SEDUC-Pa e SENAPPEN/MJ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

FICHA TÉCNICA

Marcos Antonio Sirotheau Corrêa Rodrigues

Secretário de Administração Penitenciária

Ringo Alex Rayol Frias

Secretário Adjunto de Gestão Operacional

Coronel Luiz André Maués

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

Valber Luiz Barbosa Duarte

Diretor de Reinserção Social

Patrícia Cláudia Sales Santos Cardoso

Coordenadoria de Educação Prisional

Evandro Pereira de Lima

Analista em Gestão Penitenciária/Pedagogo



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos-CEJA

Coordenação:

Ana Cláudia de Moraes Neves

Técnico Especialista em Educação (Pedagoga):

Wannice Camila Bandeira da Silva

Professor em Cargo Técnico:

Rui José Ferreira Brito das Neves

Assistentes Administrativos:

Edgard Dantas da Conceição

Maria do Socorro Santos e Silva

Estagiária em cargo Técnico (Pedagogo):

Camilly Trindade de Oliveira





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DIRETORIA DE REINserÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO PRISIONAL

Coordenadoria de Educação Prisional-CEP

Coordenação:

Patrícia Sales Santos Cardoso

Gerente de Ensino Profissionalizante:

Luiz Fábio Oliveira Barros

Analista em Gestão Penitenciária:

Evandro Pereira Lima / Pedagogo

Silvana Pinto Santiago / Pedagogo

Sheila Andrea Costa de Almeida Cunha / Bibliotecaria

Assistente Administrativo:

Daniele Moraes Figueiredo Jonathan Marinho Pinheiro Ozeas Castro Costa





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DIRETORIA DE REINserÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO PRISIONAL

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PARA PESSOAS PRIVADAS DE
LIBERDADE DO SISTEMA PRISIONAL DO PARÁ**

Escrita, síntese e ações de construção do Plano:

SEDUC:

Wannice Camila Bandeira da Silva - Ponto Focal SEDUC/PA-SENAPPEN

SEAP:

Tuany sarmento da Silva - Pedagoga

Colaboração:

Secretaria Adjunta de Educação Básica - SAEB/SEDUC
Diretoria de Diversidade e Inclusão - DDI/SAEB/SEDUC
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Roberto carlos Nunes Barroso
Escola Estadual de Ensino Médio Anísio Texeira
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Terezinha de Jesus Rodrigues
Diretoria de Reinserção Social
Coordenação de Educação prisional

Revisão Textual:

Ormano Queiroz de Souza - Prof. Ed. em Prisões/Língua Portuguesa
Zélia Borges de Freitas Viana - Prof. Ed. em prisões/Língua Portuguesa

REALIZAÇÃO: Coordenação de Educação Prisional (**CEP**)/Diretoria de Reinserção Social (**DRS**)/Secretaria de Administração Penitenciária (**SEAP**)

Coordenadoria de Educação de Jovens e Adultos (**CEJA**)/ Diretoria da Diversidade e Inclusão (**DDI**)/Secretaria Adjunta de Educação Básica (**SAEB**)/ Secretaria de Estado de Educação do Pará (**SEDUC-PA**)



Sumário

1	Apresentação	9
2	Gestão	12
3	Principais Fontes de Financiamento	17
4	Rede Parceira	21
5	Indicadores Estratégicos	23
6	Plano de Ação	26
6.1	Eixo Gestão	26
6.1.1	Atribuições e competências	27
6.1.2	Fluxos e Procedimentos	27
6.1.3	Base de dados	28
6.1.4	Gestão de Pessoas	39
6.2	Eixo Educação Escolar/Alfabetização	32
6.3	Eixo Educação Não Escolar	38
6.4	Exames Nacionais	41
6.5	Eixo Qualificação Profissional	44
6.6	Eixo Estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços de leitura etc)	44
6.7	Eixo Formação e Capacitação de Profissionais	46
7	Monitoramento e Avaliação do Plano	49
8	Anexos	55
9	Referências	71
10	Juntada de Documentos	72

1 APRESENTAÇÃO DO PLANO

A educação para pessoas privadas de liberdade do Sistema Prisional no estado do Pará ocorre com o fito de promover a instrução escolar e a formação profissional de custodiados, baseado na valorização e resgate da dignidade humana, bem como exercício da cidadania, que proporciona aos custodiados a elevação de escolaridade e a continuidade nos estudos. Nesse contexto, as ofertadas aos custodiados estão englobadas em atividades escolares e práticas sociais educativas não-escolares, as quais possibilitam remição de pena, conforme os preceitos da Lei de Execução Penal nº 7.210/1984 e Resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nº 391/2021.

O presente Plano foi elaborado pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP) e pela Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), com foco na educação das pessoas privadas de liberdade no estado do Pará, estabelecida por meio de Termos de Cooperação Técnica entre SEAP e instituições parceiras, a saber: Acordo de Cooperação Técnica 005/2023 (SEAP e SEDUC), Acordo de Cooperação Técnica 003/2023 (SEAP e SEMEC Paragominas), Termo de Cooperação Técnica nº 003/2016 (SEAP e IBRAEMA), Termo de Cooperação Técnica nº 004/2019 (SEAP e SEMED Cametá), Termo de Cooperação Técnica nº 014/2020 (SEAP e SEMED Parauapebas), Acordo de Cooperação Técnica nº 006/2023 (SEAP e SEMEC Mocajuba), Acordo de Cooperação Técnica nº 007/2023 (SEAP e SEMEC Redenção), Acordo de Cooperação Técnica (SEAP e Sapoti Projetos Culturais).

Há grandes esforços para a ampliação da oferta de atividades educacionais - escolares e não escolares -, e, para esse fim, há articulações em diversos níveis para se instituir o **Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do Estado do Pará**, com vistas ao quadriênio 2025-2028.

Neste sentido, as instituições que promovem a escolarização nas unidades prisionais no estado do Pará - SEAP e SEDUC - norteadas pelo Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional (Decreto nº 7.626/2011), pela Resolução CNE nº 02/2020 e pela Nota Técnica n.º 9/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/DEPEN/MJ, apresentam, para a educação no Sistema Prisional do estado do Pará, as seguintes **diretrizes**:

1. Fortalecimento de ações articuladas voltadas à oferta e manutenção da EJA para PPLs, com diversos órgãos estaduais e municipais, dos poderes executivo e judiciário, com envolvimento de órgãos da iniciativa pública e privada;
2. Estabelecimento de tratativas e parcerias formais com órgãos dos setores público, privado e da sociedade civil organizada para oferta de ações educativas no sistema prisional;
3. Elevação dos índices de pessoas privadas de liberdade inseridas em atividades educativas;
4. Fomento e ampliação da oferta das ações de programas de alfabetização e atividades escolares nas unidades prisionais;
5. Busca pela diversidade de oferta educacional por meio do desenvolvimento de práticas sociais educativas não-escolares, considerando atividades culturais e esportivas;
6. Expansão e estruturação dos espaços utilizados para as atividades educacionais no sistema prisional;
7. Fortalecimento de ações de incentivo à leitura nas unidades prisionais;
8. Formação para o trabalho e empregabilidade por meio do fomento e ampliação de cursos profissionalizantes nas unidades prisionais;
9. Qualificação dos profissionais atuantes nas ações de educação nas unidades prisionais;
10. Considerar a diversidade de públicos no sistema prisional para o fomento à educação básica e às práticas sociais educativas não-escolares.

Os **objetivos** do presente Plano Estadual foram delineados seguindo as diretrizes propostas, e estão de acordo com o diagnóstico da educação do sistema prisional, somando com as possibilidades encontradas junto às redes parceiras.

1. Expandir a oferta da educação básica pela SEDUC nas unidades prisionais do estado do Pará;
2. Normatizar a organização da oferta de EJA em prisões nos ensinos fundamental e médio;
3. Estabelecer Acordos de Cooperação Técnica entre a SEAP e as Secretarias

Municipais de Educação em que ainda não há parceria formalizada, para a definição de competências e atribuições;

4. Garantir o estabelecimento de fluxos, rotinas e procedimentos para as ações educacionais no sistema prisional;
5. Gerenciar os dados educacionais do sistema prisional paraense;
6. Ampliar o número de servidores para atuarem nas ações educativas do sistema prisional paraense;
7. Considerar a diversidade de públicos no sistema prisional para o fomento à educação escolar e às práticas sociais educativas não-escolares;
8. Monitorar, por meio de uma Comissão Interinstitucional de Avaliação, a implementação do Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do Sistema Prisional Paraense (2025-2028);
9. Garantir e ampliar a oferta da alfabetização nas unidades prisionais;
10. Ampliar a oferta dos anos iniciais do ensino fundamental na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas unidades prisionais;
11. Ampliar a oferta dos anos finais do ensino fundamental na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas unidades prisionais;
12. Garantir a oferta do ensino fundamental da EJA em articulação com a educação profissional nas unidades prisionais do estado;
13. Ampliar a oferta do ensino médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas unidades prisionais;
14. Garantir a oferta do ensino médio da EJA em articulação com a educação profissional nas unidades prisionais do estado;
15. Facultar a oferta de Educação a Distância (EAD) na EJA, com diferentes métodos, em situações pontuais, como em caso de pandemias;
16. Fomentar o acesso de pessoas privadas de liberdade ao ensino superior;
17. Ampliar ações de incentivo à leitura nas unidades prisionais;
18. Ampliar a oferta de atividades culturais e artísticas nas unidades prisionais;
19. Promover a participação de pessoas privadas de liberdade em cursos preparatórios para os exames nacionais e estaduais de certificação e ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);

20. Promover a participação de pessoas privadas de liberdade em cursos preparatórios para os exames nacionais e estaduais de certificação e ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
21. Garantir a participação de pessoas privadas de liberdade aos Exames Nacionais e Estaduais de Certificação (ENCCEJA);
22. Garantir a participação de pessoas privadas de liberdade ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
23. Ampliar a oferta de cursos de qualificação profissional para pessoas privadas de liberdade;
24. Construir ou reformar as salas de aula das unidades prisionais;
25. Construir ou reformar as bibliotecas e/ou salas de leitura do sistema prisional paraense;
26. Construir ou equipar os laboratórios de informática nas unidades prisionais;
27. Buscar estratégias para garantir a formação e a qualificação de profissionais ligados à educação no sistema prisional;

2 GESTÃO

A normatização das atividades educativas é realizada por meio do Termo de Cooperação Técnica nº 005/2023 firmado entre a SEAP e SEDUC, sendo este o documento que define as competências dos órgãos envolvidos com a oferta de educação básica no Sistema Prisional do estado do Pará. Esse instrumento tem por objeto a oferta e a manutenção de ensino da educação básica nas unidades prisionais por meio da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Dessa forma, a SEDUC atua em 20 (quinze) unidades prisionais do estado, sendo 16 (dezesseis) na Região Metropolitana de Belém (RMB) e em 4 (quatro) no interior, havendo ainda formalização da SEAP com Secretarias Municipais de Educação, conforme já mencionado anteriormente.

Para se compreender a estrutura organizacional da educação no Sistema Prisional do Pará, apresenta-se o que dispõe a Lei Ordinária nº 8.322 de 14 de dezembro de 2015 sobre a reestruturação da Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (SUSIPE)¹, em que estão

¹ Atualmente, Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP) por meio da Lei nº 8937, de 2 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a transformação da Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará (SUSIPE), em Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP).

envolvidos os seguintes setores: Diretoria de Reinserção Social (DRS); Coordenadoria de Educação Prisional (CEP); Gerência de Ensino Acadêmico (GEA) e Gerência de Ensino Profissionalizante (GEP).

A Diretoria de Reinserção Social tem a finalidade de integrar as políticas públicas federais ou estaduais nas áreas de Educação, Trabalho, e Assistência ao egresso e ao familiar. Por outro lado, a Coordenadoria de Educação Prisional é o setor responsável por estabelecer diretrizes e normas relativas à educação básica, ao ensino superior, ao ensino profissionalizante, assim como ao ensino sociocultural e esportivo das pessoas privadas de liberdade, além de supervisionar o seu cumprimento.

À Gerência de Ensino Acadêmico cabe o gerenciamento, planejamento e monitoramento do ensino regular (ensino fundamental e ensino médio), por meio da modalidade de Educação de Jovens e Adultos: educação básica (ensino fundamental e ensino médio), e a educação superior presencial e a distância (EAD).

A Gerência de Ensino Profissionalizante atua na educação profissionalizante, representada pelos cursos de qualificação profissional realizados em parceria com instituições governamentais e não governamentais, e na educação não escolar, que são atividades de curta duração e sem certificação, como aulas de violão, de canto, de dança, de artes plásticas, além de oficinas e de palestras, entre outros.

Na SEDUC, os setores envolvidos na educação prisional são: a Secretaria Adjunta de Educação Básica (SAEB), responsável pela orientação administrativa/pedagógica da educação prisional da rede Estadual do Pará, intermediada pela Diretoria da Diversidade e Inclusão, que tem por finalidade articular as ações da Secretaria às do Governo Federal e da Educação em Prisões gerida pela SEDUC, a Coordenação de Educação de Jovens, Adultos, Idosos e Correção de Fluxo, responsável em encaminhar os planejamentos das ações técnico-pedagógicas das ações da Educação para pessoa privadas de liberdade. Há ainda as Diretorias Regionais de Educação que realizam o monitoramento e assessoramento *in loco* das questões da escolarização dentro das unidades penais. Por fim, as Escolas que concretizam as ações pedagógicas escolares da educação no cárcere: a E.E.E.F.M. Roberto Carlos Nunes Barroso, cuja responsabilidade é gerenciar as atividades de escolarização das turmas na Região Metropolitana de Belém (municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Santa Isabel do Pará e Castanhal), a E.E.E.M. Professor Anyisio Teixeira, responsável pela gerência das atividades

pedagógicas do município de Marabá e a E.E.E.F.M. Profa. Terezinha de Jesus Rodrigues que atua na escolarização de PPL's no município de Santarém.

É meta deste Plano a formalização e padronização da EJA profissionalizante como ação pedagógica articulada ao mundo do trabalho e vivência necessária aos alunos privados de liberdade.

Além da oferta da EJA pela SEDUC, a educação básica no Sistema Prisional do Pará ocorre nas unidades prisionais dos municípios de Paragominas, Cametá, Parauapebas, Mocajuba e Redenção, a partir dos Termos de Cooperação Técnica da SEAP com as respectivas Secretarias Municipais de Educação. Contudo, em 9 (nove)² municípios, em que as redes municipais de ensino ofertam a EJA, não há documentos que legitimem essas ações.

Dessa forma, é meta deste plano a construção de termos de cooperação técnica ou outros documentos normativos voltados para a padronização dos fluxos e procedimentos da educação nas unidades atendidas pelas secretarias municipais de educação que ainda não há parceria formalizada. É meta deste Plano também a elaboração de portaria(s) com definições de fluxos e procedimentos das diferentes modalidades educacionais nas unidades prisionais paraenses.

Devido às particularidades do sistema prisional e da especificidade do atendimento educacional aos privados de liberdade, é necessário investir na formação e qualificação de servidores e de profissionais envolvidos com as atividades educativas nas unidades prisionais, de acordo com as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais, preconizando que “educadores, gestores e técnicos que atuam nos estabelecimentos penais deverão ter acesso a programas de formação inicial e continuada que levem em consideração as especificidades da política de execução penal” (BRASIL, 2010, art. 11).

Dessa forma, pretende-se, com este Plano Estadual de Educação institucionalizar e investir na formação e qualificação para os profissionais que atuam na educação no sistema prisional, ou seja, para professores e técnicos pedagógicos das Secretarias Municipais de Educação (SEMED's) e Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) e para os servidores do órgão responsável pela administração penitenciária do Pará (SEAP).

² Abaetetuba, Bragança, Breves, Capanema, Itaituba, Marabá, Tomé-Açu, Tucuruí e Vitória do Xingu.

Norteados pelo Termo de Convênio 005/2023, celebrado entre SEDUC e SEAP os itens abaixo asseguram melhor especificação do trabalho desenvolvido no Sistema de Educação nas Prisões do Pará:

a) forma de contratação dos profissionais da educação que atuam nas unidades prisionais

☒ seleção entre os profissionais efetivos das redes de ensino

Nº de profissionais sob esta forma de contratação: 84 (69 Professores e 15 Técnicos Pedagógicos)

☒ seleção entre profissionais contratados temporariamente pelas redes de ensino

Nº de profissionais sob esta forma de contratação: 01 Professor

☐ outras - especificar a forma e o número de professores contratados.

b) como são feitos e mantidos os registros escolares e a inserção das informações referentes no Censo Escolar considerando as modalidades da educação básica ofertadas no sistema prisional:

☒ Educação de Jovens (EJA) (Ensino Fundamental - Anos iniciais e finais e Ensino Médio)

Informar Nº vagas atual: 1.258 estudantes

☐ EJA integrada à Educação Profissional Tecnológica Informar Nº vagas atual - em fase de implementação

☐ EPT – técnico

Informar Nº vagas atual - em fase de implementação.

c) os arranjos administrativos para a oferta da educação básica

☐ unidade escolar instalada na unidade prisional-Não há

Informar número de unidades prisionais atendidas neste formato- Não há

☒ unidade escolar externa vinculada a classes instaladas em uma ou mais unidades prisionais

Informar Nº unidades escolares envolvidas neste formato – 2 Escolas

Informar Nº unidades prisionais atendidas neste formato – 4 Unidades

☒ unidade escolar externa, exclusiva para o atendimento das classes instaladas em unidades prisionais

Informar Nº unidades prisionais atendidas neste formato – 16 Unidades Informar Nº de escolas constituídas neste formato – 1 Escola

A estrutura pedagógica existente nas unidades prisionais vinculadas a:

1) Secretaria Estadual de Educação-SEDUC:

- 1.1 – Direção Escolar;
- 1.2 – Vice-Direção Administrativa;
- 1.3 – Vice-Direção Pedagógica;
- 1.4 – Técnicos(as) de Atendimento Pedagógico;
- 1.5 – Coordenação Pedagógica;
- 1.6 – Professores(as) dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- 1.7 – Professores(as) dos anos finais do Ensino Fundamental;
- 1.8 – Professores do Ensino Médio;
- 1.9 – Secretário Escolar;
- 1.10 – Assistente de gestão governamental.

2) Secretaria de Estado de Administração Penitenciária-SEAP:

- 2.1 – Diretor(a) de Reinserção Social
- 2.2 – Coordenador(a) de Educação Prisional;
- 2.3 – Gerente de Ensino Acadêmico;
- 2.4 – Gerente de Ensino Profissionalizante;
- 2.5 – Técnico(a) em Gestão Penitenciária – Pedagogo(a) ou Técnico(a) de Reinserção Social.

d) a forma de oferta (presencial ou EAD - especificar % de carga horária presencial) 100 % presencial;

e) a organização da oferta (semestral, anual, modular, alternância, outra)

A oferta de EJA em ambiente de Prisão é anualmente.

f) existência de Projeto Político Pedagógico das unidades prisionais.

Há Projeto Político Pedagógico específico para educação em prisões na Escola exclusiva para PPL's, e, nas escolas não exclusivas, a especificidade da escolarização da Educação para Privados de Liberdade está inserido nos PPP's das 2 (duas) escolas que são referências destas atividades.

g) a existência de comissão ou comitê estadual para tratar da pauta de educação em prisões, e qual a sua composição.

Há Portaria de Comissão para acompanhar a educação em prisões, composta por:

I - Wannice Camila Bandeira da Silva (SEDUC) - Presidente;

II - Patrícia Claudia Sales Santos Cardoso (SEAP);

III - Orlando Nobre Bezerra de Souza (UFPA);

IV - Maria Auxiliadora Maués de Lima Araújo (UEPA);

V - Danielly Canto Braga Cavalcante (TJ/PA).

3 PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO

Educação Básica

AÇÃO	FONTE DO RECURSO	UNIDADES PRISIONAIS DESENVOLVIDAS	Quant de PPL's envolvidas por ação
Educação de Jovens e Adultos (EJA) – anos iniciais do ensino fundamental	Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) – recurso proveniente de parceria SEDUC e SEAP	UCRF Ananindeua, UCR Marituba, UCR Marituba II, UCR Ananindeua, UCR Coqueiro, UCR Icoaraci, UCR Santa Izabel III, UCR Santarém, UCRF Santarém.	499
	Secretarias Municipais de Educação – recurso proveniente de parcerias SEAP e Secretarias Municipais de Educação	URC Bragança, URC Capanema URC Redenção, UCR Tucuruí, UCRF Marabá, UCR Marabá, UCR Parauapebas, UCR Abaetetuba, UCR Cametá, UCR Mocajuba, UCR Paragominas, UCRRS Paragominas, UCR Tomé-Açu, UCR Vitória do Xingu, UCRF Vitória do Xingu, UCR Breves, UCR Itaituba.	471

Educação de Jovens e Adultos (EJA) – anos finais do ensino fundamental	Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) – recurso proveniente de parceria SEDUC e SEAP	UCRF Ananindeua, UCR Marituba I, UCR Marituba II, UCR Marituba III, UCR Ananindeua, UCR Coqueiro, UCR Icoaraci, URRS Santa Izabel, UCR Santa Izabel III, UCR Santa Izabel VI, CCP Santa Izabel, PMAX II, UCR Santa Izabel II, HGP, UCR Castanhal, UCR Mosqueiro, UCRF Santarém.	545
--	---	---	-----

	Secretarias Municipais de Educação – recurso proveniente de parcerias SEAP e Secretarias Municipais de Educação	UCR Redenção, UCR Tucuruí, URRS Tucuruí, UCRF Marabá, UCR Marabá, UCR Parauapebas, UCR Cametá, UCR Mocajuba, UCR Paragominas, URRS Paragominas, UCR Vitória do Xingu, UCR Itaituba.	372
--	---	--	-----

Educação de Jovens e Adultos (EJA) – ensino médio	Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) – recurso proveniente de parceria SEDUC e SEAP	UCRF Ananindeua, UCR Marituba I, UCR Marituba II, UCR Marituba III, UCR Ananindeua, UCR Coqueiro, UCR Icoaraci, URRS Santa Izabel, UCR Santa Izabel VI, CCP Sta. Izabel do Pará, UPMAX II, UCR Santa Izabel II, HGP, UCR Castanhal, UCRF Santarém, UCR Marabá, UCRF Marabá.	496
---	---	--	-----

Práticas Sociais Educativas Não-Escolares

AÇÃO	FONTE DO RECURSO (recursos programas federais, estaduais ou municipais, além de recursos de capital privado - parceria)	UNIDADES PRISIONAIS DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS, POR AÇÃO
ALFABETIZAÇÃO	INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE (IBRAEMA) RECURSO PROVENIENTE DE PARCERIA SEAP e IBRAEMA	UCR Ananindeua, UCR Marituba I, UCR Marituba II, UCR Marituba III, UCR Santa Izabel II, UPMAX I, UCR Santa Izabel III,, UCR Salinópolis, UCR Redenção, UCR Tucuruí, UCR Cametá, UCR Santarém, UCRF Santarém, UCR Tomé-Açu, UCRF Vitória do Xingu, UCR Breves.	243

	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM (SEMEC BELÉM) - RECURSO PROVENIENTE DE PARCERIA SEAP e SEMEC BELÉM	UCR Icoaraci, UCR Coqueiro, UCR Mosqueiro.	59
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	SECTET, SENAI, LUMUS SERVIÇOS E CURSOS, UNP, SENAR, IGREJA QUADRANGULAR, INCITH, ETSUS, SANAR BELÉM, IGREJA VERBO DA VIDA, ASSEMBLEIA DE DEUS, CENTRO SOCIAL VIVA FELIZ.	UCRF Ananindeua, UCR Ananindeua, UCR Marituba I, UCR Marituba II, UCR Marituba III, UCR Coqueiro, UCR Icoaraci, URRS Santa Izabel, UCR Santa Izabel III, UCR Santa Izabel V, UPMAX I, UCR Mosqueiro, UCR Capanema, CHAPA Altamira, UCR Redenção, URRS Marabá, CCP Marabá, UCR Bragança, UCR Castanhal, UCRF Santarém, URRS Tucuruí, UCR Itaituba, UCRF Vitória do Xingu, UCR Vitória do Xingu, UCR Mocajuba, UCR Tomé-açu, UCR Breves.	1.564

ENEM	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP) – VERBA FEDERAL	TODAS AS UNIDADES PRISIONAIS, COM EXCEÇÃO DA CENTRAL DE TRIAGEM DA MARAMBAIA ³ .	4.143 ⁴
ENCCEJA	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP) – VERBA FEDERAL	TODAS AS UNIDADES PRISIONAIS, COM EXCEÇÃO DA CENTRAL DE TRIAGEM DA MARAMBAIA.	5.282 ⁵
PROJETO DE LEITURA: UM CAMINHO QUE LIBERTA	SEAP/PA - RECURSO PRÓPRIO	UCRF Ananindeua, UCR Ananindeua, UCR Coqueiro, UCR Icoaraci, UCR Mosqueiro, URRS Santa Izabel, UPMAX II, UCR Santa Izabel V, UCR Santa Izabel II, UPMAX I, UCR Santa Izabel IV, CCP Santa Izabel, UCR Santa Izabel I, UCR Santa Izabel III, UCR Castanhal, UCR Salinópolis, UCR São Félix do Xingu,	2.236

		URRS Marabá, UCR Marabá, UCR Parauapebas, UCR Santarém, CCP Santarém, UCRF Santarém, UCR Paragominas, URRS Paragominas, UCRTomé-Açu, CHAPA Altamira, UCR Vitória do Xingu, UCRF Vitória do Xingu, UCR Breves.	
PROJETO DE LEITURA	SAPOTI PROJETOS CULTURAIS – RECURSO PROVENIENTE DE PARCERIA SEAP e SAPOTI	UCRF Marabá	52
ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS	SEAP - RECURSO PRÓPRIO	UCRF Ananindeua, UCR Marituba I, UCR Marituba II, UCR Marituba III, UCR Santa Izabel II, UCR Santa Izabel IV, UCR Santa Izabel III, UCRF Marabá, URRS Marabá, CCP Santarém, UCRF Santarém, UCR Paragominas, URRS Paragominas, CHAPA Altamira, UCRF Vitória do Xingu.	722

³ Atualmente, Central de Custódia Provisória da Marambaia.

⁴ Edição 2023.

⁵ Edição 2023

ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE LAZER	ASSOCIAÇÃO ARTE DE VIVER - RECURSO PROVENIENTE DE PARCERIAS SEAP e Associação Arte de Viver	UCR Itaituba, UCR Bragança.	19
PREPARATÓRIOS PARA EXAMES NACIONAIS	SEAP - RECURSO PRÓPRIO	UCR Redenção, UCR Santarém, UCRF Santarém, CHAPA Altamira.	42
COMPOR ACERVO BIBLIOGRÁFICO ADEQUADO AO PÚBLICO JOVEM E ADULTO NOS ESTABELECIMENTOS PENAIAS	MEC-PNLD	EXTENSIVO A TODAS AS UNIDADES PRISIONAIS	EXTENSIVO A TODOS OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO NO CÁRCERE; EXTENSIVO A TODOS OS ESTUDANTES PPL'S
FORMAR DE EQUIPES ENVOLVIDAS COM A EDUCAÇÃO NAS PRISÕES	FNDE (RECURSO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS)	EXTENSIVO A TODAS AS UNIDADES PRISIONAIS	EXTENSIVO A TODOS OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO NO CÁRCERE

ELABORAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	FNDE (RECURSO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS)	EXTENSIVO A TODAS AS UNIDADES PRISIONAIS	EXTENSIVO A TODOS OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO NO CÁRCERE
---	---	--	---

4 REDE PARCEIRA

AÇÃO	PARCEIROS	HÁ INSTITUIÇÃO FORMAL DA PARCERIA? Se sim, enviar a documentação como anexo do Plano	UNIDADES PRISIONAIS EM QUE AS AÇÕES SÃO DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS POR AÇÃO
ALFABETIZAÇÃO	IBRAEMA	SIM	UCR Ananindeua, UCR Marituba I, UCR Marituba II, UCR Marituba III, UCR Santa Izabel II, UPMAX I, UCR Santa Izabel III, URC Salinópolis, URC Redenção, UCR Tucuruí, UCR Cametá, UCR Santarém, UCRF Santarém, UCR Tomé-Açu, UCRF Vitória do Xingu, UCR Breves.	243
	SEMEC BELÉM	NÃO	UCR Icoaraci, UCR Coqueiro, UCR Mosqueiro.	59

EJA – ENSINO FUNDAMENTAL	SEDUC	SIM	UCRF Ananindeua, UCR Marituba I, UCR Marituba II, UCR Marituba III, UCR Ananindeua, UCR Coqueiro, UCR Icoaraci, URRS Santa Izabel,, UCR Santa Izabel III, UCR Santa Izabel VI, CCP Santa Izabel, UPMAX II, UCR Santa Izabel II, HGP, UCR Castanhal, UCR Mosqueiro, UCRF Santarém.	1044
	SEMEC PARAGOMINAS	SIM	UCR Paragominas e URRS Paragominas	169
	SEMED CAMETÁ	SIM	UCR Cametá	32
	SEMED PARAUAPEBAS	SIM	UCR Parauapebas	60
	SEMEC MOCAJUBA	SIM	UCR Mocajuba	44
	SEMEC REDENÇÃO	SIM	UCR Redenção	44

	SEMED's	NÃO	UCR Bragança, UCR Capanema, UCR Tucuruí, URRS Tucuruí, UCRF Marabá, UCR Marabá, UCR Abaetetuba, UCR Tomé-Açu, UCR Vitória do Xingu, UCRF Vitória do Xingu, UCR Breves, UCR Itaituba	494
--	---------	-----	--	-----

⁶ Secretarias Municipais de Educação de Bragança, Capanema, Tucuruí, Marabá, Abaetetuba, Tomé-Açu, Vitória do Xingu, Breves e Itaituba.

EJA – ENSINO MÉDIO	SEDUC	SIM	UCRF Ananindeua, UCR Marituba I, UCR Marituba II, UCR Marituba III, UCR Ananindeua, UCR Coqueiro, UCR Icoaraci, URRS Santa Izabel, UCR Santa Izabel VI, CCP Santa Izabel, UPMAX II, UCR Santa Izabel II, HGP, UCR Castanhal, UCRF Santarém, UCR Marabá, UCRF Marabá.	496
PROJETO DE LEITURA	SAPOTI	SIM	UCRF Marabá	52
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	SECTET	SIM	UCR Coqueiro, UCR Marituba II, UCR Marituba III, URRS Santa Izabel, UCR Santa Izabel V, UCR Mosqueiro, UP MAX I, UCR Capanema, URRS Marabá, UCRF Santarém, URRS Tucuruí, UCR Itaituba, UCRF Vitória do Xingu, UCR Vitória do Xingu, UCR Breves.	315

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	LUMUS SERVIÇOS E CURSOS, UNP, SENAR, IGREJA QUADRANGULAR, INCITH, ETSUS, SANAR BELÉM, IGREJA VERBO DA VIDA, ASSEMBLEIA DE DEUS, CENTRO SOCIAL VIVA FELIZ.	NÃO	UCRF Ananindeua, UCR Coqueiro, UCR Ananindeua, UCR Marituba I, UCR Marituba II, UCR Marituba III, UCR Icoaraci, URRS Santa Izabel, UPMAX I, UCR Santa Izabel III, UCR Santa Izabel V, UCR Mosqueiro, UCR Mocajuba, UCR Castanhal, UCR Capanema, UCR Bragança, UCR Redenção, CHAPA Altamira, CCP Marabá, UCR Breves, UCR Tomé-Açu.	1.249
ATIVIDADES ESPORTIVAS E ARTÍSTICAS	ARTE DE VIVER	NÃO	UCR Itaituba, UCR Bragança.	19

5 INDICADORES ESTRATÉGICOS

OBJETIVO RELACIONADO	INDICADOR	FINALIDADE DO INDICADOR
Expandir a oferta da educação básica pela SEDUC nas unidades prisionais do estado do Pará.	Percentual de oferta da educação básica nas unidades prisionais do Estado do Pará.	Articular e alinhar o processo de expansão da oferta da educação básica pela SEDUC.
Normatizar a organização da oferta de EJA em prisões nos ensinos fundamental e médio.	Institucionalização de Comissão ou Comitê Estadual interinstitucional para tratar da Pauta de educação em prisões.	Regulamentar as ações de escolarização em ambientes prisionais.
Estabelecer Acordos de Cooperação Técnica entre a SEAP e as Secretarias Municipais de Educação em que ainda não há parceria formalizada, para a definição de competências e atribuições.	Aumentar o número de parcerias entre a SEAP e as Secretarias Municipais de Educação para definição de competências e atribuições.	Articular e alinhar o processo de construção de Acordos de Cooperação Técnica entre a SEAP e as Secretarias Municipais de Educação.
Garantir o estabelecimento de fluxos, rotinas e procedimentos para as ações educacionais no sistema prisional.	Estudantes PPL's assistidos durante os fluxos e procedimentos relacionados às atividades educacionais nas unidades prisionais por meio de portaria (s).	Padronizar os fluxos, as rotinas e os procedimentos das atividades educativas em todas as unidades prisionais, por meio de protocolo de segurança específico para Educação.

Gerenciar os dados educacionais do sistema prisional paraense.	Percentual de dados sobre os processos/atividades/ações de educação para pessoas privadas de liberdade.	Supervisionar e avaliar os dados educacionais do sistema prisional paraense.
Selecionar servidores para atuarem nas ações educativas do sistema prisional paraense.	Ampliar o número de servidores para atuarem no desenvolvimento das atividades educacionais nas unidades prisionais.	Articular e alinhar o processo de seleção de servidores para atuarem nas atividades educativas nas unidades prisionais.
Considerar a diversidade de públicos no sistema prisional para o fomento à educação escolar e às práticas sociais educativas não-escolares.	Percentual de estudantes PPL's para diversidade, assistidos no Sistema Prisional Paraense.	Supervisionar e avaliar se as ações educacionais nas unidades prisionais do estado contemplam a diversidade de públicos do sistema prisional paraense.
Monitorar, por meio de uma Comissão Interinstitucional, a implementação do Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do sistema prisional paraense (2025-2028).	Avaliar periodicamente o Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do sistema prisional paraense.	Supervisionar e avaliar se as metas do Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do sistema prisional paraense estão sendo alcançadas.
Garantir e ampliar a oferta da alfabetização nas unidades prisionais.	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade inseridas em atividades de alfabetização.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de turmas de alfabetização para pessoas privadas de liberdade.
Ampliar a oferta dos anos iniciais do Ensino Fundamental na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas unidades prisionais.	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade inseridas nos anos iniciais do ensino fundamental da EJA.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de turmas dos anos iniciais do ensino fundamental para pessoas privadas de liberdade.
Ampliar a oferta dos anos finais do Ensino Fundamental na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas unidades prisionais.	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade inseridas nos anos finais do ensino fundamental da EJA.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de turmas dos anos finais do ensino fundamental para pessoas privadas de liberdade.

Garantir a oferta do ensino fundamental da EJA em articulação com a educação profissional nas unidades prisionais.	Estudantes PPL's assistidos durante o acesso à formação profissional técnica integrada ao Ensino Fundamental.	Supervisionar e avaliar a eficiência da oferta do Ensino Fundamental em articulação com a educação profissional técnica nas unidades prisionais.
Ampliar a oferta do Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas unidades prisionais.	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade inseridas nas etapas do ensino médio.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de turmas do ensino médio para pessoas privadas de liberdade.
Garantir a oferta do ensino médio da EJA em articulação com a educação profissional nas unidades prisionais.	Estudantes PPL's assistidos durante o acesso à formação profissional técnica integrada ao Ensino Médio.	Supervisionar e avaliar a eficiência da oferta do Ensino Médio em articulação com a educação profissional técnica nas unidades prisionais.

Facultar a oferta de educação à distância (EAD) na EJA, com diferentes métodos em situações pontuais, como em caso de pandemias.	Percentual de estudantes privados de liberdade com acesso às novas tecnologias, metodologias e programas educacionais da EAD articulada com a EJA.	Articular e alinhar a oferta de atividades da EJA com as novas tecnologias, metodologias e programas educacionais da EAD.
Ampliar o acesso de pessoas em situação/privação de liberdade ao ensino superior.	Percentual de atendidos em número de pessoas privadas de liberdade em cursos de educação superior presencial e EAD.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de cursos de educação superior presencial e EAD para pessoas privadas de liberdade.
Ampliar ações de incentivo à leitura nas unidades prisionais.	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade em ações de incentivo à leitura nas unidades prisionais.	Mensurar e aferir a eficiência dos projetos de leitura nas unidades prisionais.
Ampliar a oferta de atividades culturais e artísticas nas unidades prisionais.	Aumenta o número de pessoas privadas de liberdade em atividades culturais e artísticas nas unidades prisionais.	Avaliar e assessorar as atividades culturais e artísticas para pessoas privadas de liberdade.
Ampliar a oferta de atividades esportivas e de lazer nas unidades prisionais.	Aumentar a participação de pessoas privadas de liberdade em atividades esportivas e de lazer.	Avaliar e assessorar as atividades esportivas e de lazer para pessoas privadas de liberdade.
Promover a participação de pessoas privadas de liberdade em cursos preparatórios para os Exames Nacionais e Estaduais de Certificação e ao Exame Nacional do Ensino Médio.	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade em cursos preparatórios para os Exames Nacionais e Estaduais de Certificação e para o Exame Nacional do Ensino Médio.	Assessorar e colaborar com o desenvolvimento de cursos preparatórios para os Exames Nacionais e Estaduais de Certificação e para o Exame Nacional do Ensino Médio.
Garantir a participação de pessoas privadas de liberdade aos Exames Nacionais e Estaduais de Certificação.	Aumentar o número de participantes em exames nacionais e estaduais de Certificação.	Acompanhar e assessorar o processo de levantamento e inscrição de participantes em exames nacionais e estaduais de certificação.
Garantir a participação de pessoas privadas de liberdade no Exame Nacional do Ensino Médio.	Aumentar o número de participantes no Exame Nacional do Ensino Médio.	Acompanhar e assessorar o processo de levantamento e inscrição de participantes no Exame Nacional do Ensino Médio.
Ampliar a oferta de cursos de qualificação profissional para pessoas privadas de liberdade.	Aumentar a oferta de cursos profissionalizantes nas unidades prisionais.	Assessorar e colaborar com o desenvolvimento de cursos profissionalizantes para pessoas privadas de liberdade.
Construir ou reformar as salas de aula das unidades prisionais.	Elevar o quantitativo e melhorar a qualidade das salas de aula das unidades prisionais.	Avaliar as salas de aula e os equipamentos utilizados para a educação nas unidades prisionais.
Construir ou reformar as bibliotecas e/ou salas de leitura do sistema prisional paraense	Aumentar o quantitativo e qualidade das bibliotecas e/ou salas de leitura das unidades prisionais.	Avaliar as bibliotecas e/ou salas de leitura do sistema prisional paraense.
Construir ou equipar os laboratórios de informática das unidades prisionais.	Aumentar a quantidade e a qualidade dos laboratórios de informática das unidades prisionais.	Aferir os laboratórios de informática do sistema prisional paraense.
Buscar estratégias para garantir a formação e qualificação de profissionais ligados à educação	Percentual de servidores qualificados para o exercício de suas funções	Assessorar e avaliar a eficiência das ações educativas realizadas pelos servidores ligados à educação nas unidades

no sistema prisional.	prisionais.
-----------------------	-------------

6 PLANO DE AÇÃO

6.1- Eixo Gestão

EIXO	INDICADOR RELACIONADO	FINALIDADE DO INDICADOR	META CRONOGRAMA	ESTRATÉGIAS PARA ALCANCE DA META	Órgãos/ Instituições envolvidos
Gestão/ Parceria	Aumentar a parceria entre SEAP/SEDUC, para a ampliação da oferta da educação básica nas unidades prisionais.	Articular e alinhar o processo de expansão da oferta da educação básica pela SEDUC.	Ampliar a cobertura da educação básica ofertada pela SEDUC em 83% (dezenove) dos municípios em que há unidades prisionais. 12 meses-ofertar em 43% (dez) dos municípios 24 meses –ofertar em 56% (treze) dos municípios. 36 meses- ofertar em 70% (dezesesseis) municípios 48 meses – ofertar em 83% (dezenove) municípios.	-Ampliar e efetivar a parceria entre a SEAP e SEDUC. -Articular com a SEDUC a oferta da educação básica em dezenove municípios que possuem unidades prisionais. -Renovar o Termo de Cooperação Técnica com a SEDUC antes de finalizar a vigência do instrumento normativo. -Criar comissão com representantes da SEDUC, SEAP e as instituições parceiras para a discussão e ações a serem realizadas para a ampliação da oferta da educação básica em dezenove municípios que possuem unidades prisionais.	SEDUC SEAP UFPA UNIFESSPA UEPA IFPA SECTET UFOPA SENAI
Gestão/ Resolução Conselho Estadual de Educação	Institucionalização de Comissão ou Comitê Estadual interinstitucional para tratar da Pauta de educação em prisões	Regulamentar as ações de escolarização em ambientes prisionais.	Criar Resolução aprovada no Conselho Estadual de Educação específica para educação em ambientes prisionais. Previsão para o alcance dessa meta: 12 anos	- Articular junto ao Conselho Estadual de Educação a criação de Resolução específica para a educação prisional.	SEDUC SEAP

Gestão/ Atribuições e Competências	Aumentar o número de parcerias entre a SEAP e as Secretarias Municipais de Educação para definição de competências e atribuições.	Articular e alinhar o processo de construção de Acordos de Cooperação Técnica entre a SEAP e as Secretarias Municipais de Educação.	<p>Formalizar e ampliar as parcerias da SEAP com as redes municipais de educação para 61% (catorze) dos municípios em que há unidades prisionais, por meio de celebração de acordos de cooperação técnica.</p> <p>12 meses – formalizar com 30% (sete) das Secretarias Municipais de Educação.</p> <p>24 meses – formalizar com 41% (nove) das Secretarias Municipais de Educação.</p> <p>36 meses – formalizar com 48% (onze) das Secretarias Municipais de Educação.</p> <p>48 meses – formalizar com 61% (catorze) das Secretarias Municipais de Educação.</p>	<p>-Ampliar e efetivar a parceria entre a SEAP e as Secretarias Municipais de Educação.</p> <p>-Elaborar e celebrar Acordos de Cooperação Técnica com as nove Secretarias Municipais de Educação que há oferta de educação básica, mas às quais a SEAP não possui parceria formalizada.</p> <p>-Articular e discutir com as Secretarias Municipais de Educação as competências e atribuições dos órgãos envolvidos com a educação no cárcere.</p> <p>- Criar comissão com representantes das Secretarias Municipais de Educação e da SEAP para a discussão e construção dos Termos de Cooperação Técnica.</p>	SEAP SEMED's
Gestão/ Fluxos e Procedimentos	Alunos PPL's e servidores da educação assistidos durante os fluxos e procedimentos relacionados às atividades educacionais nas unidades prisionais por meio de portaria (s).	Padronizar os fluxos, as rotinas e os procedimentos das atividades educativas em todas as unidades prisionais.	Elaborar e publicar Portaria (s) com os fluxos e procedimentos relacionados às atividades educacionais nas unidades prisionais em	- Articular e discutir com a SEDUC, as SEMED's e Poder Judiciários pontos a serem inseridos nas Portaria (s) sobre as atividades	SEAP SEDUC PODER JUDICIÁRIO

			Previsão para o alcance dessa meta: 12 meses.	educacionais nas unidades prisionais, levando em consideração as especificidades da educação prisional. -Elaborar conjuntamente com a Secretaria Adjunta de Gestão Operacional, Diretoria de Administração Penitenciária, Núcleo de Tecnologia e Informática (NTI) e Setor Jurídico da SEAP, a (s) Portaria (s) sobre as atividades educacionais para a normatização dos fluxos, rotinas e procedimentos das atividades educativas no sistema prisional do estado.	
Gestão / Base de Dados	Percentual de dados sobre os processos/atividades/ações de educação para pessoas privadas de liberdade.	Supervisionar e avaliar os dados educacionais do sistema prisional paraense.	- Criar um sistema educacional informatizado para controle e compartilhamento das informações educacionais. Previsão para o alcance dessa meta: 12 meses.	-Articular conjuntamente com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da SEAP, a criação de um módulo educacional digital articulado com a plataforma do INFOPEN-PA, em que todas as informações e atividades da vida educacional do reeducando sejam compartilhados nesse sistema. - Garantir que todas as unidades penais disponibilizem equipamentos e acesso à internet para que os técnicos pedagógicos /Reinserção enviem as informações educacionais para o INFOPEN-PA. -Articular com a SEDUC e as Secretarias Municipais de Educação maneiras para o compartilhamento de todas as informações e os documentos da vida	SEAP SEMED's SEDUC

				<p>escolar do reeducando para serem enviados para o sistema educacional informatizado na plataforma do INFOPEN-PA.</p> <p>-Manter atualizado o Sistema de dados dos alunos-SEDUC, através do Diário de Classe Online das turmas.</p> <p>-Garantir cursos de formação para capacitar os servidores no manuseio do sistema educacional informatizado na plataforma do INFOPEN-PA.</p>	
--	--	--	--	---	--

Gestão/ Gestão de Pessoas	Ampliar o número de servidores para atuarem no desenvolvimento das atividades educacionais nas unidades prisionais.	Articular e alinhar o processo de seleção de servidores para atuarem nas atividades educativas nas unidades prisionais.	<p>Aumentar 50% o quantitativo de servidores para atuarem diretamente nas atividades educacionais nas unidades prisionais.</p> <p>12 meses – aumento de 13%</p> <p>24 meses – aumento de 25%</p> <p>36 meses – aumento de 38%</p> <p>48 meses – aumento de 50%</p>	<p>-Articular com a SEDUC e com as Secretarias Municipais de Educação, o aumento de professores para atuarem no sistema prisional.</p> <p>-Selecionar e lotar assistentes administrativos para atuarem diretamente nas atividades educacionais nas unidades prisionais.</p> <p>-Garantir que todas as unidades do sistema prisional apresentem em seu quadro técnicos pedagógicos ou técnicos de reinserção social.</p> <p>-Aumentar o número de técnicos pedagógicos nas unidades prisionais.</p> <p>- Realizar concurso público e/ou processos seletivos internos e externos para seleção de novos servidores para atuarem nas atividades educativas no sistema prisional.</p>	<p>SEAP</p> <p>SEDUC</p> <p>SEMED's</p>
------------------------------------	---	---	--	--	---

Gestão/ Diversidade e Inclusão	Percentual de estudantes PPL's para diversidade, assistidos no Sistema Prisional Paraense.	Supervisionar e avaliar se as ações educacionais nas unidades prisionais do estado contemplam a diversidade de públicos do sistema prisional paraense.	<p>Garantir em 100% das unidades prisionais a oferta de uma educação que contemple e inclua toda a diversidade de sujeitos que fazem parte do sistema prisional do Pará.</p> <p>12 meses – garantir em 25% das unidades prisionais.</p> <p>24 meses – aumento de 50% das unidades prisionais.</p> <p>36 meses – aumento de 75% das unidades prisionais.</p> <p>48 meses aumento de 100% das Unidades Prisionais</p>	<p>-Articular com a SEDUC e as Secretarias Municipais a criação de um Projeto Político Pedagógico específico para a educação no cárcere.</p> <p>-Implementar o Projeto Político Pedagógico do Sistema Prisional do Pará, e que em sua proposta esteja presente temas e conteúdos sobre a diversidade e a inclusão.</p> <p>-Universalizar o acesso à educação às pessoas privadas de liberdade.</p> <p>-Contemplar, em todos os níveis da educação básica, as questões da diversidade e da inclusão social.</p> <p>-Trabalhar em todos os níveis da educação básica, a temática da diversidade cultural com base nos conceitos de multiculturalismo e interculturalismo, a partir do respeito, valorização e diálogo das diferenças culturais.</p> <p>-Implementar estratégia pedagógica para o acesso, permanência e a aprendizagem do educando público alvo da Educação Especial em prisões.</p> <p>-Promover a composição das equipes multidisciplinares para atuarem nas unidades prisionais.</p> <p>-Incluir a Educação em Direitos Humanos nos conteúdos curriculares da educação básica, nas escolas em prisões.</p>	<p>SEAP</p> <p>SEDUC</p> <p>SEMED's</p> <p>SEASTER</p> <p>SEAC</p> <p>SEJUDH – Conselhos de direitos.</p>
---	---	--	---	--	---

				Desenvolver ações articuladas com os movimentos sociais para o combate à discriminação e à violência contra a mulher, idosos, LGBTQIAPN+, indígenas, negros, ciganos, estrangeiros e pessoas do público alvo da educação especial dentro das prisões. -Participar da escolha do Livro Didático Público da EJA, pelo Programa Nacional do Livro Didático-PNLD, considerando a adequação à demanda educacional no espaço prisional.	
--	--	--	--	--	--

Gestão/ Comissão Interinstitucional	Avaliar periodicamente o Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do sistema prisional paraense.	Supervisionar e avaliar se as metas do Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do sistema prisional paraense estão sendo alcançadas.	Criar comissão interinstitucional para tratar da pauta de educação em prisões e para acompanhar, monitorar e avaliar a implementação do Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do sistema prisional paraense (2025-2028). Previsão para o alcance da meta: 12 meses.	-Instituir comissão formada por representantes da SEAP, SEDUC, UFFA, UEPA, IFPA, SEJUDH-Conselhos de direitos e SECTET para a implantação do Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do sistema prisional paraense. -Articular o processo de indicação e escolha dos componentes da comissão interinstitucional. -Indicar e selecionar os representantes da SEAP, SEDUC e de outras instituições que irão compor a comissão interinstitucional.	SEAP SEDUC SEJUDH – Conselhos de direitos. UFFA UEPA IFPA SECTET
---	---	--	--	---	--

6.2 - Eixo Educação Básica/Alfabetização e Educação Superior

EIXO	INDICADOR RELACIONADO	FINALIDADE DO INDICADOR	META CRONOGRAMA	ESTRATÉGIAS PARA ALCANCE DA META	ÓRGÃOS/ INSTITUIÇÕES ENVOLVIDOS
Alfabetização	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade inseridas em atividades de alfabetização	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de turmas de alfabetização para pessoas privadas de liberdade.	Ampliar para 60% o percentual de cobertura da oferta de turmas de alfabetização nas unidades prisionais. 12 meses – elevar a oferta para 36% da demanda. 24 meses – elevar a oferta para 45% da demanda. 36 meses – elevar a oferta para 54% da demanda. 48 meses – elevar a oferta para 60%.	- Ampliar o desenvolvimento do projeto de alfabetização “Tempo de Ler”, ofertado pelo IBRAEMA. -Garantir a oferta do projeto de alfabetização aos finais de semana. -Divulgar as atividades do Projeto em todas as unidades prisionais em busca de uma maior participação de alunos, facilitadores e servidores envolvidos no projeto “Tempo de Ler”. -Desenvolver campanhas para arrecadação de cadernos e lápis para os alunos custodiados. -Renovar o Termo de Cooperação Técnica com o IBRAEMA antes de finalizar a vigência do instrumento normativo. -Garantir a implementação e oferta do Programa Brasil Alfabetizado/SECADI/ MEC, por meio do Pacto Nacional da EJA.	SEAP IBRAEMA SEDUC MEC/ SECADI
Ensino Fundamental (anos iniciais)	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade inseridas nos anos iniciais do ensino fundamental da EJA.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de turmas dos anos iniciais do ensino fundamental para pessoas privadas de liberdade.	Ampliar para 40% o percentual de cobertura da oferta de turmas do Ensino Fundamental (anos iniciais), nas unidades prisionais. 12 meses – elevar a oferta para 10% da demanda. 24 meses – elevar a oferta para 20% da demanda	-Elaborar e celebrar Termos de Cooperação Técnica com os entes parceiros; -Ampliar e efetivar a parceria entre as instituições; - Garantir o atendimento em todas as unidades do estado pela SEDUC e SEMED; -Aumentar o número de espaço de escolarização nas unidades penais	

			<p>36 meses – elevar a oferta para 30% da demanda.</p> <p>48 meses – elevar a oferta para 40%.</p>	<p>-Ampliar a oferta da EJA nos espaços de Privatização de Liberdade;</p> <p>-Aumentar o número de matrículas no Ensino Fundamental menor/EJA PPL;</p> <p>-Ampliar o número de matrículas presenciais;</p> <p>-Ampliar os meios de divulgação das ações da EJA nas unidades penais, com criação de cartilhas e com outros materiais informativos sobre a contribuição da educação para reinserção social e sobre o processo de remição de pena pelo estudo;</p> <p>- Ampliar a articulação e parceria dos setores social e educacional das unidades, para emissão de documentos pessoais dos custodiados para efetivação das matrículas e posterior certificação de estudos.</p> <p>-</p>	<p>SEDUC</p> <p>SEAP</p> <p>SEMED's</p>
Ensino Fundamental (anos Finais)	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade inseridas nos Anos finais do ensino fundamental da EJA	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de turmas dos anos finais do Ensino fundamental para pessoas privadas de liberdade.	<p>Ampliar para 30% o percentual de cobertura da oferta de turmas do Ensino Fundamental (anos finais), nas unidades prisionais.</p> <p>12 meses – elevar a oferta para 10% da demanda.</p> <p>24 meses – elevar a oferta para 20% da demanda.</p> <p>36 meses – elevar a oferta para 25% da demanda.</p>	<p>Elaborar e celebrar Termos de Cooperação Técnica com os entes parceiros;</p> <p>-Ampliar e efetivar a parceria entre as instituições;</p> <p>- Garantir o atendimento em todas as unidades do estado pela SEDUC e SEMED's;</p> <p>- Aumentar o número de espaço de escolarização nas unidades penais;</p> <p>- Ampliar a oferta da EJA nos espaços de Privação de liberdade;</p> <p>-Aumentar o número de matrículas no Ensino</p>	<p>SEDUC</p> <p>SEAP</p> <p>SEMED's</p>

			48 meses – elevar a oferta para 30%	<p>Fundamental (anos finais) /EJA PPL;</p> <p>-Ampliar o número de matrículas presenciais;</p> <p>- Ampliar os meios de divulgação das ações da EJA nas unidades penais, com criação de cartilhas e com outros materiais informativos sobre a contribuição da educação para reinserção social e sobre o processo de remição de pena pelo estudo;</p> <p>- Ampliar a articulação e parceria dos setores social e educacional das unidades, para emissão de documentos pessoais dos custodiados para efetivação das matrículas e posterior certificação de estudos</p>	
--	--	--	-------------------------------------	--	--

Ensino Fundamental/ EPT	Alunos PPL's assistidos durante o acesso à formação profissional técnica integrada ao Ensino Fundamental .	Supervisionar e avaliar a eficiência da oferta do Ensino Fundamental em articulação com a educação profissional técnica nas unidades prisionais.	<p>Implementar e garantir a oferta do Ensino Fundamental/EPT para 15% com percentual de cobertura da oferta de turmas do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais), nas unidades prisionais.</p> <p>12 meses – elevar a oferta para 5% da demanda.</p> <p>24 meses – elevar a oferta para 8% da demanda.</p> <p>36 meses-elevar a oferta para 12% da demanda.</p> <p>48 meses – elevar a oferta para 15%.</p>	<p>- Fomentar com a SEDUC e as instituições envolvidas a implementação do Ensino Fundamental Articulado à educação profissional técnica;</p> <p>- Institucionalizar a oferta do Ensino Fundamental articulado com a Educação Profissional, por meio da preparação para o exercício de profissões técnicas;</p> <p>-Fornecer salas e materiais necessários para a escolarização da EJA articulada à educação profissional;</p> <p>-Garantir cursos voltados à prática social e ao mundo do trabalho.</p>	<p>SEDUC</p> <p>SEAP</p> <p>SECTET</p>
-------------------------	--	--	---	---	--

Ensino Médio	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade inseridas nas etapas do ensino médio.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de turmas do ensino médio para pessoas privadas de liberdade.	<p>Ampliar para 20% o percentual de cobertura da oferta de turmas do Ensino Médio, nas unidades prisionais.</p> <p>12 meses – elevar a oferta para 5% da demanda.</p> <p>24 meses – elevar a oferta para 10% da demanda.</p> <p>36 meses – elevar a oferta para 15% da demanda.</p> <p>48 meses – elevar a oferta para 20%.</p>	<p>- Elaborar e celebrar Termos de Cooperação Técnica com os entes parceiros;</p> <p>- Ampliar e efetivar a parceria entre as instituições;</p> <p>- Garantir o atendimento nas unidades do estado pela SEDUC e SEMED's, com demanda para o Ensino Médio.</p> <p>- Aumentar o número de espaço de escolarização nas unidades penais;</p> <p>- Ampliar a oferta da EJA nos espaços de Privação de liberdade;</p> <p>-Aumentar o número de matrículas no Ensino Médio/EJA PPL;</p> <p>-Ampliar o número de matrículas presenciais;</p> <p>Ampliar os meios de divulgação das ações da EJA nas unidades penais, com criação de cartilhas e com outros materiais informativos sobre a contribuição da educação para reinserção social e sobre o processo de remição de pena pelo estudo;</p> <p>--Ampliar a articulação e parceria dos setores social e educacional das unidades, para emissão de documentos pessoais dos custodiados para efetivação das matrículas e posterior certificação de estudos</p>	SEDUC SEAP
--------------	--	--	---	--	---------------

Ensino Médio/articulação à Ed. Profissionalizante EPT	Alunos PPL's assistidos durante o acesso à formação profissional técnica integrada ao Ensino Médio	Supervisionar e avaliar a eficiência da oferta do Ensino Fundamental em articulação com a educação profissional técnica nas unidades prisionais.	<p>Implementar e garantir a oferta do Ensino Fundamental/EPT para 15% com percentual de cobertura da oferta de turmas do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais), nas unidades prisionais.</p> <p>12 meses – elevar a oferta para 5% da demanda.</p> <p>24 meses – elevar a oferta para 8% da demanda.</p> <p>36 meses-elevar a oferta para 12% da demanda.</p> <p>48 meses – elevar a oferta para 20%.</p>	<p>- Elaborar e celebrar Termos de Cooperação Técnica com os entes parceiros;</p> <p>-Ampliar e efetivar a parceria entre as instituições;</p> <p>- Garantir o atendimento nas unidades do estado pela SEDUC, com demanda para o Ensino Médio.</p> <p>Aumentar o número de espaço de escolarização nas unidades penais.</p> <p>Ampliar a oferta da EJA nos espaços de Privação de liberdade;</p> <p>Ampliar os meios de divulgação das ações da EJA nas unidades penais, com criação de cartilhas e com outros materiais informativos sobre a contribuição da educação para reinserção social e sobre o processo de remição de pena pelo estudo;</p> <p>--Ampliar a articulação e parceria dos setores social e educacional das unidades, para emissão de documentos pessoais dos custodiados para efetivação das matrículas e posterior certificação de estudos</p>	
---	--	--	---	--	--

Educação Básica/ EJA e EAD	. Percentual de alunos privados de Liberdade com acesso as novas tecnologias, metodologias e programas educacionais da EAD, articulada com a EJA	Articular e alinhar a oferta de atividades da EJA com as novas tecnologias, metodologias e programas educacionais da EAD. Facultado para casos de pandemia e doenças infecto contagiosas.	Fomentar a oferta da EJA, articulada com os diferentes métodos da educação à distância em pelo menos 10% das Unidades Prisionais do Estado. 12 meses- garantir a oferta EJA/EAD em 3% de Unidades Penais. 24 meses- garantir a oferta EJA/EAD em 5% de Unidades Penais. 36 meses - garantir a oferta EJA/EAD em 8% de Unidades Penais. 48 meses - garantir a oferta EJA/EAD em 10% de Unidades Penais	Garantir aulas em formato EAD aos alunos PPL's, na Unidades Prisionais do Estado do Pará, em casos de facultativos de Pandemia, epidemias, entre outros	SEDUC SEAP
----------------------------	--	---	---	---	---------------

Ensino Superior	Percentual de atendidos em número de pessoas privadas de liberdade em cursos de educação superior presencial e EAD.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de cursos de educação superior presencial e EAD para pessoas privadas de liberdade.	<p>Garantir e ampliar para 30% o percentual de cobertura do ensino superior presencial e EAD às pessoas privadas de liberdade.</p> <p>12 meses – elevar a oferta para 20%</p> <p>24 meses – elevar a oferta para 23%</p> <p>36 meses – elevar a oferta para 26%</p> <p>48 meses – elevar a oferta para 30%</p>	<p>-Ampliar a oferta da Educação Superior na modalidade à distância nas unidades prisionais.</p> <p>-Articular e fortalecer parcerias com as Instituições de Ensino Superior para a expansão da oferta de cursos de graduação na modalidade da educação a distância nas unidades prisionais.</p> <p>-Firmar convênios com Instituições de Educação Superior para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação para as pessoas privadas de liberdade na EAD.</p> <p>-Garantir e ampliar a participação das PPLs no ENCCEJA para concluírem o ensino médio.</p> <p>-Garantir e ampliar a participação das PPLs no ENEM com o objetivo de ingressarem no nível superior.</p> <p>-Investir em cursos preparatórios para o ENEM PPL, por meio de parcerias com as Secretarias de Educação, Instituições de Ensino Superior, e outras instituições da sociedade civil.</p> <p>-Ampliar a parceria do Setor Educacional com o Setor Social para a emissão de documentos pessoais dos custodiados para a efetivação das matrículas no ensino superior.</p>	<p>SEAP</p> <p>IES</p> <p>UEPA</p> <p>UFPA</p> <p>UFOPA</p> <p>UNIFESSPA</p> <p>IFPA</p>
-----------------	---	--	--	---	--

6.3 - Eixo Educação Não Escolar

EIXO	INDICADOR	FINALIDADE DO INDICADOR	Meta Cronograma	Estratégias para alcance da meta	Órgãos/ Instituições envolvidos
Remição por meio da leitura	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade em ações de incentivo à leitura nas unidades prisionais.	Mensurar e aferir a eficiência dos projetos de leitura nas unidades prisionais.	<p>Elevar para 20% o número de pessoas privadas de liberdade participantes de projetos de remição por meio da leitura nas unidades prisionais.</p> <p>12 meses – aumento de 5%.</p> <p>24 meses – aumento de 10%.</p> <p>36 meses – aumento de 15%.</p> <p>48 meses – aumento de 20%</p>	<p>- Criar, organizar, adquirir e renovar o acervo bibliográfico nas unidades prisionais.</p> <p>-Promover campanhas de arrecadação de obras e buscar parcerias firmadas em longo prazo para que as doações sejam recebidas constantemente</p> <p>- Ampliar o número de monitores para realizar o acompanhamento e a entrega dos livros nos blocos carcerários.</p> <p>- Buscar parceiros e aderir a programas governamentais que orientam e realizam a distribuição de livros de diversos gêneros.</p> <p>- Ampliar a quantidade, variedade e qualidade do material didático e literário destinado à educação das pessoas privadas de liberdade</p> <p>-Estabelecer rotinas de uso, conservação e reposição dos materiais didático-pedagógicos nas unidades prisionais.</p>	SEAP SAPOTI SEDUC

Atividades Culturais/ Artísticas	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade em atividades culturais e artísticas nas unidades prisionais.	Avaliar e assessorar as atividades culturais e artísticas para as pessoas privadas de liberdade.	<p>Garantir a oferta de atividades culturais e artísticas em 50% das unidades prisionais.</p> <p>12 meses – ofertar em 41% das unidades prisionais.</p> <p>24 meses – ofertar em 44% das unidades prisionais.</p> <p>36 meses – ofertar em 47% das unidades prisionais.</p> <p>48 meses – ofertar em 50% das unidades prisionais.</p>	<p>- Buscar parcerias formais e contínuas com instituições que ofereçam aulas de violão, palestras, oficinas, entre outros, nas unidades prisionais.</p> <p>- Estabelecer articulações com diversos setores da SEAP para oferta de palestras e oficinas nas Unidade Penais</p> <p>- Aumentar a oferta do Canto Coral nas unidades prisionais.</p> <p>-Ampliar o Projeto de Cinema - Projetar o Futuro.</p> <p>--Ampliar a oferta de Oficinas de Cartum e Desenho nas unidades prisionais.</p> <p>-Garantir a compatibilidade de horário das atividades culturais com a educação escolar/básica nos estabelecimentos penais e nos equipamentos de atenção aos egressos.</p> <p>- Articular com as secretarias municipais e estadual de educação a ampliação das ações culturais nos estabelecimentos penais e nos equipamentos de atenção aos egressos.</p> <p>- Articular e alinhar a oferta de palestras de temas diversos mediadas pelas ferramentas da EAD</p>	<p>SEAP SEDUC SECULT Secretarias Municipais de Educação</p> <p>Órgãos do sistema de Justiça e Execução Penal</p>
----------------------------------	--	--	---	---	--

Atividades Esportivas e de Lazer	Aumentar a participação de pessoas privadas de liberdade em atividades esportivas e de lazer.	Avaliar e assessorar as atividades esportivas e de lazer para pessoas privadas de liberdade.	<p>Garantir a oferta de atividades esportivas e de lazer em 20% das unidades prisionais.</p> <p>12 meses – ofertar em 8% das unidades prisionais.</p> <p>24 meses – ofertar em 12% das unidades prisionais.</p> <p>36 meses – ofertar em 16% das unidades prisionais.</p> <p>48 meses – ofertar em 20% das unidades prisionais.</p>	<p>- Buscar parcerias formais e contínuas com instituições que ofertem atividades de xadrez, dama, dominó, ginástica, yoga, entre outros, nas unidades prisionais.</p> <p>- Aumentar a oferta de atividades de yoga (Projeto Respirando a Liberdade) nas unidades prisionais.</p> <p>- Articular com as secretarias municipais e estadual de educação a ampliação de atividades esportivas como aulas de ginástica, esportes, entre outros nas unidades prisionais.</p> <p>- Proporcionar torneios esportivos e gincanas nas unidades prisionais.</p> <p>- Garantir a compatibilidade de horário das atividades esportivas com a educação escolar/básica nas unidades prisionais.</p>	<p>SEAP</p> <p>SEDUC</p> <p>Secretarias Municipais</p> <p>Associação Arte de Viver</p>
----------------------------------	---	--	---	---	--

Cursos Preparatórios para os Exames Nacionais	Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade em cursos preparatórios para os Exames Nacionais e Estaduais de Certificação e para o Exame Nacional do Ensino Médio.	Assessorar e colaborar com o desenvolvimento de cursos preparatórios para os Exames Nacionais e Estaduais de Certificação e para o Exame Nacional do Ensino Médio.	<p>Garantir a oferta de cursos preparatórios para os Exames Nacionais e Estaduais em 20% das unidades prisionais.</p> <p>12 meses – ofertar em 12% das unidades prisionais.</p> <p>24 meses – ofertar em 15% das unidades prisionais.</p> <p>36 meses – ofertar em 17% das unidades prisionais.</p> <p>48 meses - ofertar em 20% das unidades prisionais</p>	<p>- Ampliar a implantação do projeto “Preparatório ENEM/ENCCEJA” nas unidades prisionais, por meio de parcerias com as Secretarias de Educação, Instituições de Ensino Superior, e outras instituições da sociedade civil.</p> <p>- Ampliar o número de voluntários (custodiados, técnicos, servidores da SEAP, entre outros) para realizar as ações do projeto nas unidades prisionais.</p> <p>- Ampliar a divulgação das ações do projeto nas unidades prisionais, com criação de cartilhas e outros materiais informativos.</p>	<p>SEAP</p> <p>SEDUC</p> <p>Secretarias Municipais de Educação</p> <p>Organizações da sociedade civil</p>
---	--	--	---	---	---

6.4 - Exames Nacionais

EIXO	INDICADOR RELACIONADO	FINALIDADE DO INDICADOR	META CRONOGRAMA	ESTRATÉGIAS PARA ALCANCE DA META	Órgãos/ Instituições envolvidos
Participação em Exames Nacionais e Estaduais de Certificação	Aumentar o número de participantes em exames nacionais e estaduais de Certificação.	Acompanhar e assessorar o processo de levantamento e inscrição de participantes em exames	Elevar para 20% o número de inscrições de pessoas privadas de liberdade nos	- Monitorar e garantir a divulgação, inscrição e participação das pessoas privadas de liberdade nos	SEAP

		<p>nacionais e estaduais de certificação.</p>	<p>exames nacionais e estaduais de certificação.</p> <p>12 meses – aumento de 5%.</p> <p>24 meses – aumento de 10%.</p> <p>36 meses – aumento de 15%.</p> <p>48 meses – aumento de 20%.</p>	<p>Exames Nacionais ofertados pelo Governo Federal.</p> <p>-Executar o levantamento de demandas do quantitativo de alunos e garantir o espaço nas unidades penais para a execução dos exames.</p> <p>-Credenciar os profissionais que atuam no Sistema Prisional, para garantir a logística dos exames.</p> <p>-Ampliar a parceria do Setor Educacional com o Setor Social para a emissão de documentos pessoais dos custodiados e para a efetivação das inscrições nos exames nacionais.</p>	
--	--	---	---	---	--

Participação no ENEM	Aumentar o número de participantes no Exame Nacional do Ensino Médio.	Acompanhar e assessorar o processo de levantamento e inscrição de participantes no Exame Nacional do Ensino Médio.	<p>Elevar para 20% o número de inscrições de pessoas privadas de liberdade no Exame Nacional do Ensino Médio.</p> <p>12 meses – aumento de 5%.</p> <p>24 meses – aumento de 10%</p>	<p>Monitorar e garantir a divulgação, inscrição e participação das pessoas privadas de liberdade no Exame Nacional do Ensino Médio.</p> <p>- Executar o levantamento de demandas do quantitativo de alunos e garantir o espaço nas unidades penais para a execução do exame</p>	SEAP
----------------------	---	--	---	---	------

			<p>36 meses – aumento de 15%.</p> <p>48 meses – aumento de 20%.</p>	<p>- Credenciar os profissionais que atuam no Sistema Prisional, para garantir a logística do exame.</p> <p>- Ampliar a parceria do Setor Educacional com o Setor Social para a emissão de documentos pessoais dos custodiados e para a efetivação das inscrições no exame.</p>	
--	--	--	---	---	--

6.5 - Qualificação Profissional

EIXO	INDICADOR RELACIONADO	FINALIDADE DO INDICADOR	META CRONOGRAMA	ESTRATÉGIAS PARA ALCANCE DA META	Órgãos/ Instituições envolvidos
Qualificação Profissional	Aumentar a oferta de cursos profissionalizantes nas unidades prisionais.	Assessorar e colaborar com a oferta de cursos profissionalizantes para pessoas privadas de liberdade.	<p>Elevar 70% o número de pessoas privadas de liberdade participantes de cursos profissionalizantes das unidades prisionais.</p> <p>12 meses – aumento de 58%.</p> <p>24 meses – aumento de 62%.</p> <p>36 meses – aumento de 66%.</p> <p>48 meses – aumento de 70%</p>	<p>- Ampliar e efetivar a parceria da SEAP com as instituições que ofertam cursos profissionalizantes.</p> <p>- Formalizar parcerias com as instituições que ofertam cursos profissionalizantes.</p> <p>- Buscar novos parceiros que possam ofertar cursos de qualificação profissional.</p> <p>- Garantir a compatibilidade de horário das atividades do profissionalizante com a educação escolar/básica nas unidades prisionais.</p> <p>- Ampliar a integração do corpo técnico das UPs no processo de desenvolvimento dos cursos profissionalizantes, quanto ao levantamento de demandas, seleção do público-alvo e incentivo, por meio de ciclos de palestras motivacionais e outras ações.</p> <p>- Buscar a articulação da SEAP com o poder público Federal, Estadual e Municipal para ampliar a oferta de cursos de qualificação profissional</p>	<p>SEAP</p> <p>SECTET</p> <p>SEDUC</p> <p>Instituições ofertantes de cursos profissionalizante</p>

6.6 - Eixo Estrutura (salas de aula, bibliotecas, salas de informática, etc.)

EIXO	INDICADOR RELACIONADO	FINALIDADE DO INDICADOR	META CRONOGRAMA	ESTRATÉGIAS PARA ALCANCE DA META	Órgãos/ Instituições envolvidos
Estrutura/ Salas de aula	Elevar o quantitativo e melhorar a qualidade das salas de aula das unidades prisionais.	Avaliar as salas de aula e os equipamentos utilizados para a educação nas unidades prisionais.	-Aumentar em 16% o número de salas de aula construídas ou reformadas nas unidades prisionais. 12 meses – aumento de 4%. 24 meses – aumento de 8%. 36 meses – aumento de 12%. 48 meses – aumento de 16%.	-Buscar recursos federais e estaduais para a construção e manutenção das salas de aula das unidades prisionais. -Articular com a Diretoria de Logística, Patrimônio e Infraestrutura da SEAP a construção, ampliação e manutenção das salas de aula do sistema prisional. -Fornecer equipamentos imobiliários para adequar as salas de aula nas unidades prisionais.	SEAP
Estrutura/ Biblioteca e/ou salas de leitura	Aumentar o quantitativo e qualidade das bibliotecas e/ou salas de leitura das unidades prisionais.	Avaliar as bibliotecas e/ou salas de leitura do sistema prisional paraense.	- Aumentar 20% o número de bibliotecas e/ou salas de leitura construídas ou reformadas nas unidades prisionais. 12 meses – aumento de 5%. 24 meses – aumento de 10%. 36 meses – aumento de 15%. 48 meses – aumento de 20%.	-Buscar recursos federais e estaduais para a construção e manutenção de bibliotecas e/ou salas de leitura nas unidades prisionais. -Articular com a Diretoria de Logística, Patrimônio e Infraestrutura da SEAP a construção, ampliação e manutenção das bibliotecas e/ou salas de leitura do sistema prisional paraense. -Fornecer equipamentos imobiliários para adequar as bibliotecas e/ou salas de leitura nas unidades prisionais. -Ampliar o número de monitores de bibliotecas nas Unidades Penais	SEAP

Estrutura/ Laboratórios de informática	Aumentar a quantidade e a qualidade dos laboratórios de informática das unidades prisionais.	Aferir os laboratórios de informática do sistema prisional paraense.	<p>- Aumentar 20% o número de laboratórios de informática construídos ou equipados nas unidades prisionais.</p> <p>12 meses – aumento de 5%.</p> <p>24 meses – aumento de 10%.</p> <p>36 meses – aumento de 15%.</p> <p>48 meses – aumento de 20%.</p>	<p>-Buscar recursos federais e estaduais para a construção e manutenção dos laboratórios de informática das unidades prisionais.</p> <p>-Estabelecer parceria com a Secretaria Nacional de Políticas Penais para aquisição de recursos tecnológicos.</p> <p>-Articular com a Diretoria de Logística, Patrimônio e Infraestrutura da SEAP a construção, ampliação e manutenção de laboratórios de informática do sistema prisional paraense.</p> <p>-Estruturar as unidades prisionais com instrumentos tecnológicos para o uso de notebooks nos laboratórios de informática.</p>	SEAP SENAPPEN
--	--	---	--	--	------------------

6.7- Eixo Formação e Capacitação de Profissionais

EIXO	INDICADOR RELACIONADO	FINALIDADE DO INDICADOR	META CRONOGRAMA	ESTRATÉGIAS PARA ALCANCE DA META	Órgãos/ Instituições envolvidos
Formação Continuada de Profissionais de Educação e Servidores Penais	Percentual de servidores qualificados para o exercício de suas funções	Assessorar e avaliar a eficiência das ações educativas realizadas pelos servidores ligados à educação nas unidades prisionais.	Institucionalizar e garantir a oferta de formação continuada e qualificação para 100% dos profissionais que atuam na educação nas unidades prisionais.	<p>-Institucionalizar uma política de formação que garanta a todos os profissionais que atuam na educação nas unidades prisionais formação e qualificação para o exercício de suas funções.</p> <p>-Articular com a Escola de Administração</p>	SEAP SEDUC Secretarias Municipais de Educação Instituições de Ensino Superior

			<p>12 meses – garantir para 25% dos profissionais.</p> <p>24 meses – garantir para 50% dos profissionais.</p> <p>36 meses – garantir para 75% dos profissionais.</p> <p>48 meses – garantir para 100% dos profissionais.</p>	<p>Penitenciária da SEAP, com o Centro de Formação de Professores da SEDUC-CEFOP, com os Grupos de Pesquisas na Área Prisional a oferta de programas de formação e capacitação dos servidores, programas e projetos de pesquisa no âmbito da instituição, bem como a articulação e o intercâmbio com organismos e instituições congêneres.</p> <p>- Organizar e promover estaduais para formar e atualizar os profissionais que atuam na Ed. em Prisões</p> <p>-Organizar e promover seminários estaduais e/ou fóruns regionais para redefinir e consolidar as ações educacionais nos espaços prisionais.</p> <p>-Realizar eventos de formação para os profissionais da educação no Sistema Prisional. Incentivar a participação dos profissionais do sistema penal em cursos de pós-graduação, principalmente nas áreas de educação no cárcere e segurança pública.</p> <p>-Buscar parcerias com Instituições de Ensino Superior</p>	
--	--	--	--	---	--

				<p>para ofertarem cursos de pós-graduação nas áreas de educação no cárcere e segurança pública</p> <p>Formação específica para os professores e técnicos das Secretarias de Educação ao ingressarem no sistema prisional, por meio de temas sobre segurança, procedimentos de rotina das unidades penais e outros assuntos relevantes para a atuação desses profissionais nas unidades prisionais.</p> <p>-Formação específica para todos os profissionais da SEAP ao ingressarem nas atividades educativas nas unidades prisionais, com orientações sobre o funcionamento das ações educacionais nas unidades prisionais e temas relacionados à importância da educação para o processo de reinserção social das pessoas privadas de liberdade.</p>	
--	--	--	--	--	--

7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

A execução e o cumprimento do presente Plano serão objeto de acompanhamento e monitoramento contínuos e de avaliações periódicas realizados pelos órgãos/instituições envolvidos diretamente para a obtenção das metas estabelecidas.

As estratégias de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de escolarização realizadas pelos órgãos de administração prisional e pela Secretaria de Educação serão:

- ☐ Estabelecer diretrizes e normas relativas ao ensino formal (educação básica e ensino superior), ao ensino profissionalizante, ao ensino sociocultural e esportivo das pessoas privadas de liberdade (PPL's), supervisionando o seu cumprimento;
- ☐ Orientar, acompanhar e avaliar, em conjunto com o Setor de Educação das unidades prisionais e os técnicos pedagógicos da SEDUC as atividades educacionais desenvolvidas;
- ☐ Promover reuniões mensais com pedagogos e responsáveis pela educação, com o objetivo de aperfeiçoar os métodos, técnicas e os processos educacionais nos estabelecimentos penais;
- ☐ Registrar no Livro de Registro da Unidade as intercorrências que os técnicos pedagógicos observarem no dia, apresentando ao fiscal ou direção da E. E. F. M. Roberto Carlos (Região Metropolitana de Belém), a E.E.E.M. Anísio Teixeira (município de Marabá) e a E.E.E.F.M. Profa. Terezinha de Jesus Rodrigues (município de Santarém), sempre que necessário;
- ☐ Apresentar relatório mensal dos técnicos à E. E. F. M. Roberto Carlos (Região Metropolitana de Belém), a E.E.E.M. Anísio Teixeira (município de Marabá) e a E.E.E.F.M. Profa. Terezinha de Jesus Rodrigues (município de Santarém), com data marcada previamente;
- ☐ Reunir trimestralmente com a E. E. F. M. Roberto Carlos (Região Metropolitana de Belém), a E.E.E.M. Anísio Teixeira (município de Marabá) e a E.E.E.F.M. Profa. Terezinha de Jesus Rodrigues (município de Santarém) e técnicos pedagógicos para avaliar o processo de escolarização nas unidades;

- ☐ Acompanhar, orientar e planejar o processo educativo durante o ano letivo conjuntamente com as secretarias municipais e estadual de Educação;
- ☐ Supervisionar, acompanhar e avaliar a execução de ações de educação profissional em nível Básico, Técnico e Tecnológico e as práticas sociais educativas não-escolares (atividades de leitura, esportivas e culturais).
- ☐ Gerenciar e analisar as informações educacionais do sistema prisional do estado por meio do envio de relatórios mensais das unidades penais.
- ☐ Realizar visitas técnicas periódicas, conforme a necessidade.
- ☐ Visita *in loco* do Fiscal do Convênio, institucionalizado através de portaria pela SEDUC, com entrega de Relatórios regulares à Coordenação de Educação de Jovens e Adultos (CEJA);

Ao sistema de justiça e aos órgãos da execução penal, cabe aplicar, acompanhar, monitorar e fiscalizar os dispositivos da Lei nº 12.433/2011, que dispõe sobre a remição de parte do tempo de execução da pena por estudo, que altera os arts. 126, 127, 128 e 129 da Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal) e da Resolução nº 391 do Conselho Nacional de Justiça, que estabelece procedimentos e diretrizes a serem observados pelo Poder Judiciário para o reconhecimento do direito à remição de pena por meio de práticas sociais educativas em unidades de privação de liberdade; e o Decreto, que instituiu o Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional. Dessa forma, sobre a atuação do Poder Judiciário, o acompanhamento do cumprimento da remição pelo estudo poderá acontecer da seguinte maneira:

- ☐ Monitorar o cumprimento da legislação, sobretudo no que diz respeito: i) à oferta da educação básica em todos os níveis; ii) à garantia de continuidade de estudos e oportunidade de matrícula a qualquer tempo; iii) ao cumprimento de carga horária e dias letivos em conformidade com a legislação; iv) à definição de rotinas de horários de oferta que permitam a cumulatividade de acesso à remição de pena pelo estudo e trabalho ((Constituição Federal de 1988, artigos 205 e 208; Lei nº 9.394/1996 (LDB), artigos 4º, 24 e 26; Lei nº 7.210/1984 (LEP), art 126);
- ☐ Apoiar e acompanhar a elaboração e implantação do Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade, observando para que sejam cumpridas as exigências de adequação curricular ao perfil de alunos/as e condições de aprendizagem no tempo e

espaço das unidades prisionais;

- ☐ Monitorar a adesão das unidades prisionais aos calendários de exames nacionais (ENCCEJA, ENEM, dentre outros);
- ☐ Garantir que as pessoas privadas de liberdade tenham acesso a atividades educacionais escolares e práticas sociais educativas não-escolares para fins de solicitação da remição de pena pelo estudo, facilitando os mecanismos de registro e comunicação das atividades e sua respectiva contagem de tempo;
- ☐ Fomentar, sempre que possível, o acesso de pessoas privadas de liberdade a instituições de ensino externas aos estabelecimentos prisionais, sobretudo para os casos de aprovação em exames de acesso ao ensino superior;
- ☐ Fomentar que a aplicação de sanções leves e médias não acarrete a exclusão das atividades escolares, reduzindo a evasão e rotatividade de alunos/as.

As ações desse plano também serão acompanhadas, monitoradas e avaliadas pela Comissão Interinstitucional formada por representantes da SEAP, SEDUC e órgãos de execução penal. Isso será feito por meio da construção de espaços de revisão e reflexão conjunta entre seus componentes, como encontros, debates e compartilhamento de informações que permitam o acompanhamento dos resultados do plano de ação.

As discussões da comissão serão orientadas pelos seguintes aspectos: a) identificar os dados das ações educativas no sistema prisional; b) analisar os avanços e as dificuldades para execução do plano; c) realizar os encaminhamentos necessários para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de ação. A comissão também poderá realizar consultorias e pesquisas de campo nas unidades prisionais do estado, por meio de metodologias e técnicas participativas com os atores envolvidos nas atividades educativas no cárcere, como servidores e reeducandos.

Em termos de publicidade aos dados educacionais, esses serão divulgados nos Relatórios Anuais de Gestão, que poderão ser visualizados no site oficial da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Pará (SEAP), os quais apresentam todas as informações sobre o sistema prisional do Pará e, entre eles, os dados sobre o número de atendimentos educacionais. Os dados educacionais são atualizados anualmente no site por meio da coleta de informações enviadas por relatórios mensais das unidades penais.

As informações dos Relatórios Anuais de Gestão apresentam a quantidade de alunos por modalidade educativa (EJA, Alfabetização, Ensino Profissionalizante, Remição de Pena pela

Leitura, Ensino Superior e Atividades Não Formais), além de dados sobre o número de privados de liberdade em atividades educacionais por gênero (masculino e feminino) e dos que pertencem ao grupo LGBTQIAPN+. Dessa forma, a consulta sobre o andamento das atividades educativas nas unidades prisionais do Pará pode ser realizada por qualquer pessoa ou instituição, o que garante a transparência e a publicidade dos dados sobre a educação no sistema prisional do estado.

Além da divulgação dos dados pelos Relatórios Anuais de Gestão, poderão ser criadas outras estratégias para garantir a publicidade das ações desenvolvidas, inclusive, pela publicação de informações detalhadas por unidade prisional e do perfil educacional das pessoas privadas de liberdade, uma vez que esses dados não são apresentados no referido documento. Poderão ser sugeridas essas mudanças ao setor responsável pela elaboração dos Relatórios Anuais de Gestão ou serem elaborados outros meios de divulgação das informações sobre a educação no cárcere do Pará. Ressalta-se que os dados educacionais poderão ser compartilhados com a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) ou qualquer outra instituição sempre que a SEAP/ PA for solicitada e conforme a necessidade de divulgação.

Em nível de Secretaria de Estado de Educação, os dados educacionais dos alunos são cadastrados, armazenados e atualizados no Sistema da SEDUC, denominado Sistema Integrado de Gestão Pública-SIGEP/PA, no qual se tem acesso às notas, frequência, rendimento de proficiência do aluno e seu histórico acadêmico relacionado à rede estadual de ensino e resultado final, facilitando assim a busca por informações que, por vezes, os alunos já não se recordam.

Os **indicadores** utilizados para que ocorra o alcance das metas estabelecidas nesse Plano Estadual de Educação para pessoas privadas de liberdade do sistema prisional paraense serão:

- ☐ Aumentar a parceria entre SEAP/SEDUC, para a ampliação da oferta da educação básica nas unidades prisionais.
- ☐ Institucionalização de Comissão ou Comitê Estadual interinstitucional para tratar da Pauta de educação em prisões
- ☐ Aumentar o número de parcerias entre a SEAP e as Secretarias Municipais de Educação para definição de competências e atribuições.

- ☐ Alunos PPL's e servidores da educação assistidos durante os fluxos e procedimentos relacionados às atividades educacionais nas unidades prisionais por meio de portaria (s).
- ☐ Percentual de dados sobre os processos/atividades/ações de educação para pessoas privadas de liberdade.
- ☐ Ampliar o número de servidores para atuarem no desenvolvimento das atividades educacionais nas unidades prisionais.
- ☐ Percentual de estudantes PPL's para diversidade, assistidos no Sistema Prisional Paraense.
- ☐ Avaliar periodicamente o Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do sistema prisional paraense.
- ☐ Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade inseridas em atividades de alfabetização.
- ☐ Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade inseridas nos anos iniciais do ensino fundamental da EJA.
- ☐ Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade inseridas nos anos finais do ensino fundamental da EJA.
- ☐ Alunos PPL's assistidos durante o acesso à formação profissional técnica integrada ao Ensino Fundamental.
- ☐ Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade inseridas nas etapas do ensino médio.
- ☐ Alunos PPL's assistidos durante o acesso à educação profissionalizante técnica integrada ao Ensino Médio.
- ☐ Percentual de alunos privados de Liberdade com acesso às novas tecnologias, metodologias e programas educacionais da EAD, articulada com a EJA
- ☐ Percentual de atendidos em número de pessoas privadas de liberdade em cursos de educação superior presencial e EAD.
- ☐ Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade em ações de incentivo à leitura nas unidades prisionais.
- ☐ Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade em atividades culturais e artísticas nas unidades

prisões.

- ☐ Aumentar a participação de pessoas privadas de liberdade em atividades esportivas e de lazer.
- ☐ Aumentar o número de pessoas privadas de liberdade em cursos preparatórios para os Exames Nacionais e Estaduais de Certificação e para o Exame Nacional do Ensino Médio.
- ☐ Aumentar o número de participantes em exames nacionais e estaduais de Certificação.
- ☐ Aumentar o número de participantes no Exame Nacional do Ensino Médio.
- ☐ Aumentar a oferta de cursos profissionalizantes nas unidades prisionais.
- ☐ Elevar o quantitativo e melhorar a qualidade das salas de aula das unidades prisionais.
- ☐ Aumentar o quantitativo e qualidade das bibliotecas e/ou salas de leitura das unidades prisionais.
- ☐ Aumentar a quantidade e a qualidade dos laboratórios de informática das unidades prisionais.
- ☐ Percentual de servidores qualificados para o exercício de suas funções.

Caberá às instituições responsáveis pela elaboração deste plano divulgar os resultados do acompanhamento, monitoramento e avaliação nos respectivos sites institucionais eletrônicos, além de propor e analisar políticas públicas para assegurar o cumprimento das metas e a execução das estratégias do plano de ação.

Semestralmente, durante o período de vigência deste Plano Estadual de Educação, a SEAP e a SEDUC farão levantamento de dados e elaboração de relatórios para aferir a evolução no cumprimento das metas, com informações compartilhadas e analisadas conjuntamente com as instituições parceiras. As estratégias podem ser alteradas ao longo da execução do plano, caso se observe que as metas não serão atingidas de acordo com o cronograma estipulado.

8 ANEXOS

PLANILHA DE DADOS

INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO								
PLANO DE AÇÃO SINTÉTICO								
Iniciativas	Indicador	Situação Atual (ano de referência deve ser preferencialmente 2024, na ausência de informações, utilizar 2023)		Meta (percentual de crescimento ou projeção de cobertura)				Mat. Censo INEP/23
		Medida	Informar Quantidade/Percentual	2025	2026	2027	2028	
Curso de Formação Continuada de Profissionais	Profissionais Formados	Quantidade de Profissionais da educação	0	25%	50%	75%	100 %	-
		Quantidade de Profissionais da segurança	0	25%	50%	75%	100 %	-
Oferta de Anos Iniciais Ensino Fundamental (Incluindo alfabetização)	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas Anos Iniciais do Ensino Fundamental	1272	10%	20%	3%	40%	533
Oferta de Anos Finais Ensino Fundamental	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas Anos Finais do Ensino Fundamental	917	10%	20%	25%	30%	622
Oferta no Ensino Médio	Pessoas matriculadas	Quantidade pessoas matriculadas no Ensino Médio	496	5%	10%	15%	20%	480
Oferta EJA/EPT	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas EJA EPT	0	5%	8%	12%	15%	-

Matrículas no Ensino Superior	Pessoas matriculadas	Quantidade de Pessoas matriculadas no ensino superior	321	20%	23%	26%	30%	-
Oferta de qualificação profissional sem elevação de escolaridade	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas qualificação profissional sem elevação de escolaridade	1564	58%	62%	66%	70%	-
Exame de Certificação	Pessoas inscritas	Quantidade de pessoas inscritas nos exames	5282	5%	10%	15%	20%	-
Enem	Pessoas inscritas	Quantidade de pessoas inscritas no Enem	4143	5%	10%	15%	20%	-
Construção ou reforma de salas de aula	Salas de aula	Quantidade de sala de aula	123	4%	8%	12%	16%	-
Construção ou reforma de salas leitura	Salas de leitura	Quantidade de sala de leitura	39	5%	10%	15%	20%	-
Construção ou reforma laboratório	Laboratórios	Quantidade de laboratórios	21	5%	10%	15%	20%	-
Atividades de remição pela leitura	Pessoas participando de atividades de leitura	Quantidade /percentual de pessoas participando em atividades de remição pela leitura	2288	5%	10%	15%	20%	-

Atividades educacionais complementares	Atividades realizadas	Quantidade de estabelecimentos com atividades complementares	39	8%	12%	16%	20%	-
Elaboração de PPP nas unidades prisionais	Estabelecimentos penais	Quantidade de estabelecimentos penais com PPP elaborado	3	25%	50%	75%	100 %	-

PERFIL EDUCACIONAL DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE DO SISTEMA PRISIONAL PARAENSE

Unidade Prisional	Qtd. Pessoas Não Alfabetizadas	Qtd. Pessoas com ensino fundamental incompleto	Qtd. Pessoas com ensino fundamental completo	Qtd. Pessoas com ensino médio incompleto	Qtd. Pessoas com ensino médio completo	Qtd. Pessoas com ensino superior incompleto	Qtd. Pessoas com ensino superior completo	Não Informado
CCP CIDADE NOVA	11	28	24	22	4	0	0	0
CCP CREMAÇÃO	15	14	26	10	0	0	0	0
CCP MARAMBAIA	30	30	22	28	27	2	5	0
UCR ANANINDEUA	21	169	40	66	55	21	12	32
UCRF ANANINDEUA	18	185	40	85	83	6	8	42
UCR COQUEIRO	35	223	38	70	41	37	35	0
UCR ICOARACI	23	115	18	58	39	1	1	0
UCR MOSQUEIRO	26	22	7	17	5	2	1	0
UCR MARITUBA I	40	356	40	104	30	20	3	0
UCR MARITUBA II	25	86	21	83	45	38	3	0
UCR MARITUBA III	31	146	27	33	20	4	0	0
CCP SANTA IZABEL	20	159	66	72	29	0	1	0
UCR SANTA IZABEL I	0	0	0	0	84	46	30	0

UCR SANTA IZABEL II	22	150	30	22	13	1	0	0
UCR SANTA IZABEL III	27	700	139	162	61	3	3	0
UCR SANTA IZABEL IV	12	241	31	43	32	0	1	55
UCR SANTA IZABEL V	43	590	93	54	53	7	0	50
UCR SANTA IZABEL VI	6	53	0	31	3	1	5	4
UPMAX I	30	115	55	37	27	4	3	0
UPMAX II	1	18	12	17	5	0	0	0
URRS SANTA IZABEL	210	608	405	149	73	0	0	104
HGP	4	23	2	7	9	0	0	0

Unidade Prisional	Qtd. Pessoas Não Alfabetizadas	Qtd. Pessoas com ensino fundamental incompleto	Qtd. Pessoas com ensino fundamental completo	Qtd. Pessoas com ensino médio incompleto	Qtd. Pessoas com ensino médio completo	Qtd. Pessoas com ensino superior incompleto	Qtd. Pessoas com ensino superior completo	Não Informado
UCR PARAUAPEBAS	32	168	28	62	24	16	8	0
UCR ABAETETUBA e URRS ABAETETUBA	10	290	70	103	6	2	9	0
UCR MARABÁ	18	213	34	85	75	27	1	0
URRS MARABÁ	10	120	34	22	31	5	0	0
CHAPA MARABÁ	0	25	6	3	10	1	4	0
UCRF MARABÁ	2	52	21	34	0	2	0	0
CCP MARABÁ	42	140	26	47	27	3	2	0
UCR SANTARÉM	41	489	132	151	143	31	15	71
CCP SANTARÉM	18	170	46	80	42	5	4	0
UCRF SANTARÉM	8	26	10	20	10	2	0	2
UCR BRAGANÇA	20	138	18	39	12	3	0	0
UCR CAMETÁ	12	38	19	21	12	5	1	18
UCR CAPANEMA	28	102	16	10	2	0	0	0
UCR CASTANHAL	13	277	51	70	35	11	4	42
UCR ITAITUBA	10	282	0	15	15	0	2	0

UCR MOCAJUBA	2	45	15	21	11	2	0	0
UCR PARAGOMINAS	0	201	42	74	35	30	2	19
URRS PARAGOMINAS	0	56	13	20	12	6	9	0
UCR REDENÇÃO	32	266	42	82	24	2	2	57
UCR SALINÓPOLIS	13	115	17	17	25	2	0	0
UCR TOMÉ-AÇU	8	102	3	24	8	1	2	0
UCR TUCURUÍ	55	320	30	55	23	1	1	0
URRS TUCURUÍ	10	65	6	4	8	0	1	0

UCR BREVES	17	103	6	7	7	2	1	45
UCR SÃO FÉLIX DO XINGU	39	96	5	22	13	2	2	0
CHAPA ALTAMIRA	0	4	1	0	5	1	1	0
UCR VITÓRIA DO XINGU	35	316	35	100	9	1	3	0
UCRF VITÓRIA DO XINGU	20	3	8	4	8	0	0	0
TOTAL	1145	8253	1870	2362	1370	356	185	541

ESPAÇOS EDUCACIONAIS DAS UNIDADES PRISIONAIS DO ESTADO DO PARÁ

Unidade Prisional	Qtd. Sala de aula	Qtd. sala para cursos	Qtd. Laboratório de Informática	Qtd. Bibliotecas e/ou Salas de Leitura	Qtd. Sala da Reinserção /Setor Pedagógico
CCP CIDADE NOVA	0	0	0	0	0
CCP CREMAÇÃO	0	0	0	0	0
CCP MARAMBAIA	0	0	0	0	0
UCR ANANINDEUA	3	1	1	1	1
UCRF ANANINDEUA	4	1	1	1	1
UCR COQUEIRO	5	1	1	1	1
UCR ICOARACI	3	0	0	1	1
UCR MOSQUEIRO	2	0	0	1	1
UCR MARITUBA I	4	1	1	1	1
UCR MARITUBA II	7	1	1	1	1

UCR MARITUBA III	3	1	1	1	1
CCP SANTA IZABEL	3	1	0	1	1
UCR SANTA IZABEL I	0	0	1	0	0
UCR SANTA IZABEL II	1	0	0	1	1
UCR SANTA IZABEL III	4	1	1	1	1
UCR SANTA IZABEL IV	3	0	0	0	1
UCR SANTA IZABEL V	2	0	0	0	1
UCR SANTA IZABEL VI	1	1	1	1	1

UPMAX I	2	0	0	1	1
UPMAX II	1	0	0	1	0
URRS SANTA IZABEL	4	1	0	1	1
HGP	2	1	0	1	1

Unidade Prisional	Qtd. Sala de aula	Qtd. sala para cursos	Qtd. Laboratório de Informática	Qtd. Bibliotecas e/ou Salas de Leitura	Qtd. Sala da Reinserção /Setor Pedagógico
UCR PARAUAPEBAS	3	0	1	1	1
UCR ABAETETUBA e URRS ABAETETUBA	3	1	1	1	1
UCR MARABÁ	3	0	1	1	1
URRS MARABÁ	0	0	1	1	1
CHAPA MARABÁ	0	0	0	0	0
UCRF MARABÁ	2	0	0	1	1
CCP MARABÁ	3	0	1	1	1
UCR SANTARÉM	3	1	1	1	1
CCP SANTARÉM	2	0	0	1	1
UCRF SANTARÉM	2	0	0	1	1
UCR BRAGANÇA	3	0	0	1	1
UCR CAMETÁ	1	0	0	1	1

UCR CAPANEMA	2	0	0	1	1
UCR CASTANHAL	1	0	1	1	0
UCR ITAITUBA	1	0	0	1	1
UCR MOCAJUBA	3	1	0	1	1
UCR PARAGOMINAS	3	1	1	1	1
URRS PARAGOMINAS	1	0	0	0	0
UCR REDENÇÃO	3	1	1	1	1
UCR SALINÓPOLIS	1	0	0	1	1
UCR TOMÉ-AÇU	1	0	0	1	0

UCR TUCURUÍ	3	0	1	1	1
URRS TUCURUÍ	1	0	0	0	0
UCR BREVES	1	0	0	1	1
UCR SÃO FÉLIX DO XINGU	1	0	0	0	0
CHAPA ALTAMIRA	1	0	1	0	0
UCR VITÓRIA DO XINGU	2	1	1	1	1
UCRF VITÓRIA DO XINGU	1	1	0	1	1
TOTAL	105	18	20	39	38

PERFIL EDUCACIONAL - EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR

Unidade Prisional	Qtd. Pessoas envolvidas em ativ. De LEITURA	Qtd. de Inscritos no ENCCEJA PPL (Edição 2023)	Qtd. Inscritos no ENEM PPL (Edição 2023)	Qtd. Pessoas envolvidas em atividades ESPORTIVA S	Qtd. Pessoas envolvidas em atividades CULTURAIS	Qtd. Pessoas envolvida s em CURSOS PREPARA TÓRIOS para Exames Nacionais
CCP CIDADE NOVA	0	18	13	0	0	0
CCP CREMAÇÃO	0	63	12	0	0	0
CCP MARAMBAIA	0	0	0	0	0	0

UCR ANANINDEUA	108	78	98	0	0	0
UCRF ANANINDEUA	84	272	210	0	126	0
UCR COQUEIRO	8	168	100	0	0	0
UCR ICOARACI	45	102	78	0	20	0
UCR MOSQUEIRO	48	66	39	0	0	0
UCR MARITUBA I	0	313	350	0	117	0
UCR MARITUBA II	0	230	225	0	49	0
UCR MARITUBA III	0	173	115	0	61	0

CCP SANTA IZABEL	51	166	85	0	0	0
UCR SANTA IZABEL I	120	120	106	0	0	0
UCR SANTA IZABEL II	111	110	55	0	17	0
UCR SANTA IZABEL III	91	246	155	0	13	0
UCR SANTA IZABEL IV	114	118	44	0	9	0
UCR SANTA IZABEL V	236	71	70	0	24	0
UCR SANTA IZABEL VI	0	0	0	0	0	0
UPMAX I	90	61	30	0	0	0
UPMAX II	25	87	47	0	0	0
URRS SANTA IZABEL	110	281	319	0	30	0
HGP	0	30	79	0	0	0

Unidade Prisional	Qtd. Pessoas envolvidas em ativ. De LEITURA	Qtd. Inscritos no ENCCEJA PPL (Edição 2023)	Qtd. Inscritos no ENEM PPL (Edição 2023)	Qtd. Pessoas envolvidas em atividades ESPORTIVAS	Qtd. Pessoas envolvidas em atividades CULTURAIS	Qtd. Pessoas envolvidas em CURSOS PREPARATÓRIOS para Exames Nacionais
UCR PARAUAPEBAS	110	119	72	0	0	0

UCR ABAETETUBA e URRS ABAETETUBA	0	126	50	0	0	0
UCR MARABÁ	225	159	105	0	0	0
URRS MARABÁ	80	72	54	0	80	0
CHAPA MARABÁ	0	0	0	0	0	0
UCRF MARABÁ	52	54	40	0	35	0
CCP MARABÁ	0	102	74	0	0	0
UCR SANTARÉM	36	100	87	0	0	4
CCP SANTARÉM	69	80	100	0	28	0

UCRF SANTARÉM	20	51	60	0	8	4
UCR BRAGANÇA	0	59	70	9	0	0
UCR CAMETÁ	0	40	28	0	0	0
UCR CAPANEMA	0	48	22	0	0	0
UCR CASTANHAL	74	63	34	0	0	0
UCR ITAITUBA	0	136	143	10	0	0
UCR MOCAJUBA	0	83	24	0	0	0
UCR PARAGOMINAS	142	236	242	0	261	0
URRS PARAGOMINAS	27	0	0	0	28	0
UCR REDENÇÃO	0	123	54	0	0	123
UCR SALINÓPOLIS	9	40	31	0	0	0
UCR TOMÉ-AÇU	52	61	28	0	0	0
UCR TUCURUÍ	0	32	30	0	0	0
URRS TUCURUÍ	0	66	65	0	0	0
UCR BREVES	17	94	47	0	0	17
UCR SÃO FÉLIX DO XINGU	37	80	53	0	0	0
CHAPA ALTAMIRA	12	13	15	0	12	12
UCR VITÓRIA DO XINGU	50	71	77	0	25	0
UCRF VITÓRIA DO XINGU	35	32	40	0	43	0
TOTAL	2288	4913	3875	19	986	160

PERFIL EDUCACIONAL - EDUCAÇÃO BÁSICA/ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Unidade Prisional	Qtd. Pessoas envolvidas em ativ. Alfabetização	Qtd. Pessoas envolvidas em atividade. Educ. ensino fundamental (anos iniciais)	Qtd. Pessoas envolvidas em atividade. Educ. ensino fundamental (anos finais)	Qtd. Pessoas envolvidas em atividade. Educ. ensino médio	Qtd. Pessoas envolvidas em atividade. Educ. ens. superior
CCP CIDADE NOVA	0	0	0	0	0
CCP CREMAÇÃO	0	0	0	0	0
CCP MARAMBAIA	0	0	0	0	0
UCR ANANINDEUA	0	38	50	46	21
UCRF ANANINDEUA	14	20	99	69	4
UCR COQUEIRO	10	11	21	27	43
UCR ICOARACI	23	21	11	11	26
UCR MOSQUEIRO	26	0	31	0	2
UCR MARITUBA I	22	29	37	29	11
UCR MARITUBA II	18	31	55	79	39
UCR MARITUBA III	24	0	73	16	4
CCP SANTA IZABEL	0	0	29	29	0
UCR SANTA IZABEL I	0	0	0	0	56
UCR SANTA IZABEL II	14	0	14	14	1
UCR SANTA IZABEL III	19	23	31	0	2
UCR SANTA IZABEL IV	0	0	0	0	0
UCR SANTA IZABEL V	0	0	0	0	0
UCR SANTA IZABEL VI	0	0	0	0	0
UPMAX I	11	0	0	0	0
UPMAX II	0	0	14	17	0
URRS SANTA IZABEL	0	0	27	35	0
HGP	0	0	6	3	0

Unidade Prisional	Qtd. Pessoas envolvidas em atividade. Alfabetização	Qtd. Pessoas envolvidas em atividade. Educ. ensino fundamental (anos iniciais)	Qtd. Pessoas envolvidas em atividade. Educ. ensino fundamental (anos finais)	Qtd. Pessoas envolvidas em atividade. Educ. ensino médio	Qtd. Pessoas envolvidas em atividade. Educ. ensino superior
UCR PARAUAPEBAS	0	30	30	0	21
UCR ABAETETUBA e URRS ABAETETUBA	0	31	0	0	2
UCR MARABÁ	0	56	51	34	21
URRS MARABÁ	0	0	0	0	4
CHAPA MARABÁ	0	0	0	0	0
UCRF MARABÁ	0	11	12	12	0
CCP MARABÁ	7	0	0	0	1
UCR SANTARÉM	20	0	16	14	8
CCP SANTARÉM	0	0	0	0	0
UCRF SANTARÉM	3	7	15	16	0
UCR BRAGANÇA	0	34	0	0	0
UCR CAMETÁ	12	14	18	0	5
UCR CAPANEMA	0	19	0	0	0
UCR CASTANHAL	0	0	13	9	12
UCR ITAITUBA	0	27	30	0	15
UCR MOCAJUBA	0	15	29	0	2
UCR PARAGOMINAS	0	48	87	0	15
URRS PARAGOMINAS	0	12	22	0	3
UCR REDENÇÃO	10	34	10	0	2
UCR SALINÓPOLIS	13	0	0	0	0
UCR TOMÉ-AÇU	5	20	0	0	0
UCR TUCURUÍ	24	38	44	0	0
URRS TUCURUÍ	0	0	19	0	0
UCR BREVES	7	30	0	0	0
UCR SÃO FÉLIX DO XINGU	0	0	0	0	1
CHAPA ALTAMIRA	0	0	0	0	0
UCR VITÓRIA DO XINGU	0	40	20	0	0
TOTAL	302	667	898	460	321

DADOS GERAIS E EDUCACIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS PENAIS DO ESTADO DO PARÁ

Unidade Prisional	Pop. Carcerária	Qtd. de Pedagogos (SEAP)	Qtd. de Responsáveis pelo Setor de Educação -SEAP (Téc.de Reinserção)	Qtd. de Técnicos Pedagógicos (SEDUC)	Qtd. Professores (efetivos)	Qtd. Professores (contratado s)	Ofertante da educação básica
CCP CIDADE NOVA	89	0	0	0	0	0	-
CCP CREMAÇÃO	65	0	0	0	0	0	-
CCP MARAMBAIA	144	0	0	0	0	0	-
UCR ANANINDEUA	416	0	1	1	3	0	SEDUC
UCRF ANANINDEUA	467	2	1		4	0	SEDUC
UCR COQUEIRO	479	1	1	1	3	0	SEDUC
UCR ICOARACI	255	0	1		3	0	SEDUC
UCR MOSQUEIRO	80	0	1	1	3	0	SEDUC
UCR MARITUBA I	593	0	1		4	0	SEDUC
UCR MARITUBA II	301	0	1	1	4	0	SEDUC
UCR MARITUBA III	261	1	1		4	0	SEDUC
CCP SANTA IZABEL	347	1	1	1	3	0	SEDUC
UCR SANTA IZABEL I	160	0	1	0	0	0	-
UCR SANTA IZABEL II	238	0	1	1	3	0	SEDUC
UCR SANTA IZABEL III	1095	0	1	0	0	0	SEDUC
UCR SANTA IZABEL IV	415	0	1	0	0	0	-
UCR SANTA IZABEL V	890	0	1	0	0	0	SEDUC
UCR SANTA IZABEL VI	103	0	1	1	3	0	-
UPMAX I	271	0	1	0	3	0	SEDUC
UPMAX II	53	0	1	1	3	0	SEDUC
URRS SANTA IZABEL	1549	1	1	1	3	0	SEDUC
HGP	45	0	1	0	3	0	SEDUC

Unidade Prisional	Pop. Carcerária	Qtd. de Pedagogo s (SEAP)	Qtd. de Responsáveis pelo Setor de Educação -SEAP (Técnicos de Reinserção)	Qtd. de Técnicos Pedagógico s (SEDUC)	Qtd. Professores (efetivos)	Qtd. Professores (contratado s)	Ofertante da educação básica
UCR PARAUAPEBAS	338	0	1	0	5	0	SEMED Parauapebas
UCR ABAETETUBA e URRS ABAETETUBA	490	0	1	0	0	2	SEMED
UCR MARABÁ	453	1	1	1	4	1	SEMED Marabá e SEDUC
URRS MARABÁ	222	1	1	0	0	0	0
CHAPA MARABÁ	49	0	0	0	0	0	0
UCRF MARABÁ	111	1	1	1	4	0	SEMED Marabá e SEDUC
CCP MARABÁ	287	0	1	0	0	0	0
UCR SANTARÉM	1073	1	1	1	5	0	SEDUC
CCP SANTARÉM	365	0	1	0	0	0	0
UCRF SANTARÉM	78	1	1	1	5	0	SEDUC
UCR BRAGANÇA	230	0	1	0	2	0	SEMED Bragança
UCR CAMETÁ	126	0	1	0	6	0	SEMED Cametá
UCR CAPANEMA	158	0	1	0	1	1	SEMED Capanema
UCR CASTANHAL	503	0	1	1	3	0	SEDUC
UCR ITAITUBA	324	0	1	1	0	5	SEMED Itaituba
UCR MOCAJUBA	96	0	1	0	4	5	SEMED Mocajuba
UCR PARAGOMINAS	403	0	1	0	0	0	SEMED Paragominas
URRS PARAGOMINAS	116	0		0	0	0	SEMED Paragominas
UCR REDENÇÃO	507	0	1	0	0	1	SEMED Redenção
UCR SALINÓPOLIS	189	1	1	0	0	0	-
UCR TOMÉ-AÇÚ	148	0	1	0	0	1	SEMED Tomé Açú

UCR TUCURUÍ	485	0	1	0	1	5	SEMED Tucuruí
URRS TUCURUÍ	94	0		0	1	4	SEMED Tucuruí
UCR BREVES	188	0	1	0	0	2	SEMED Breves
UCR SÃO FÉLIX DO XINGU	179	0	1	0	0	0	0
CHAPA ALTAMIRA	12	1	1	0	0	0	0
UCR VITÓRIA DO XINGU	499	0	1	0	0	4	SEMED Vitória do Xingu
UCRF VITÓRIA DO XINGU	43	0	1	0	0	1	SEMED Vitória do Xingu
TOTAL	16082	13	44	15	90	35	-

Assim, dando ciência ao exposto Plano Estadual para Pessoas Privadas de Liberdade do Sistema Prisional Paraense acima, assumindo o compromisso de zelar pela reinserção social dos Privados de liberdade, assegurando o direito à educação, assinamos o presente documento, conforme orientado e aprovado pelo Ministério da Justiça-Secretaria Nacional de Políticas Penais/SENAPPEN, por meio de sua Coordenação Nacional de Educação Prisional e pelo Ministério da Educação-Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão/SECADI, por meio da Coordenação Geral de Educação de Jovens e Adultos.

Dessa maneira, damos ciência e assinamos o referido Plano.

Este Plano terá validade no quadriênio de 2025 à 2028.

ROSSIELI SOARES
DA
SILVA:65911113015

Assinado de forma digital por
ROSSIELI SOARES DA
SILVA:65911113015
Dados: 2025.04.09 17:50:43
-03'00'

Belém, 04 de Abril de 2025

Rossieli Soares da Silva
SECRETARIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

MARCO ANTONIO
SIROTHEAU
CORREA

Assinado de forma digital por
MARCO ANTONIO SIROTHEAU
CORREA

RODRIGUES:46252576204

RODRIGUES:46252576204
Dados: 2025.01.28 16:17:11
-03'00'

Marco Antonio Sirotheau Corrêa Rodrigues
SECRETARIO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

9 REFERÊNCIAS:

BRASIL, Conselho Nacional de Educação, conselho de Educação Básica. Resolução nº 2 de 19 de maio de 2010: dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para Jovens e adultos em situação de Privação de Liberdade nos estabelecimentos penais. Diário Oficial da União, Brasília - DF, 2010;

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Conselho de Educação Básica. Resolução nº 01 de 28 de maio de 2021: Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, Brasília - DF, 2021;

Pará. Governo do Estado do Pará. Lei Ordinária nº 8. 322 de 14 de Dezembro de 2015: dispõe sobre a reestruturação da Superintendência da Sistema Penitenciário do Pará _SUSIPE. Diário Oficial do Estado do Pará, Belém-PA. 2015



ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2025/2128919

Anexo/Sequencial: 11

Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.

Assinatura(s) do Documento:

Assinado eletronicamente por: Wannice Camila Bandeira da Silva, **CPF:** ***.758.662-**

Em: 07/04/2025 11:48:05

Aut. Assinatura: b3cf126f49cf106f979fc1cc71344c054d0250b2bb3cc5245d6a2aa939ab52e6



Identificador de autenticação: b286b617-0ac5-4958-9e97-a10439f0a47b

Confira a autenticidade deste documento em

<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>